



Anno XI—N. 556

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

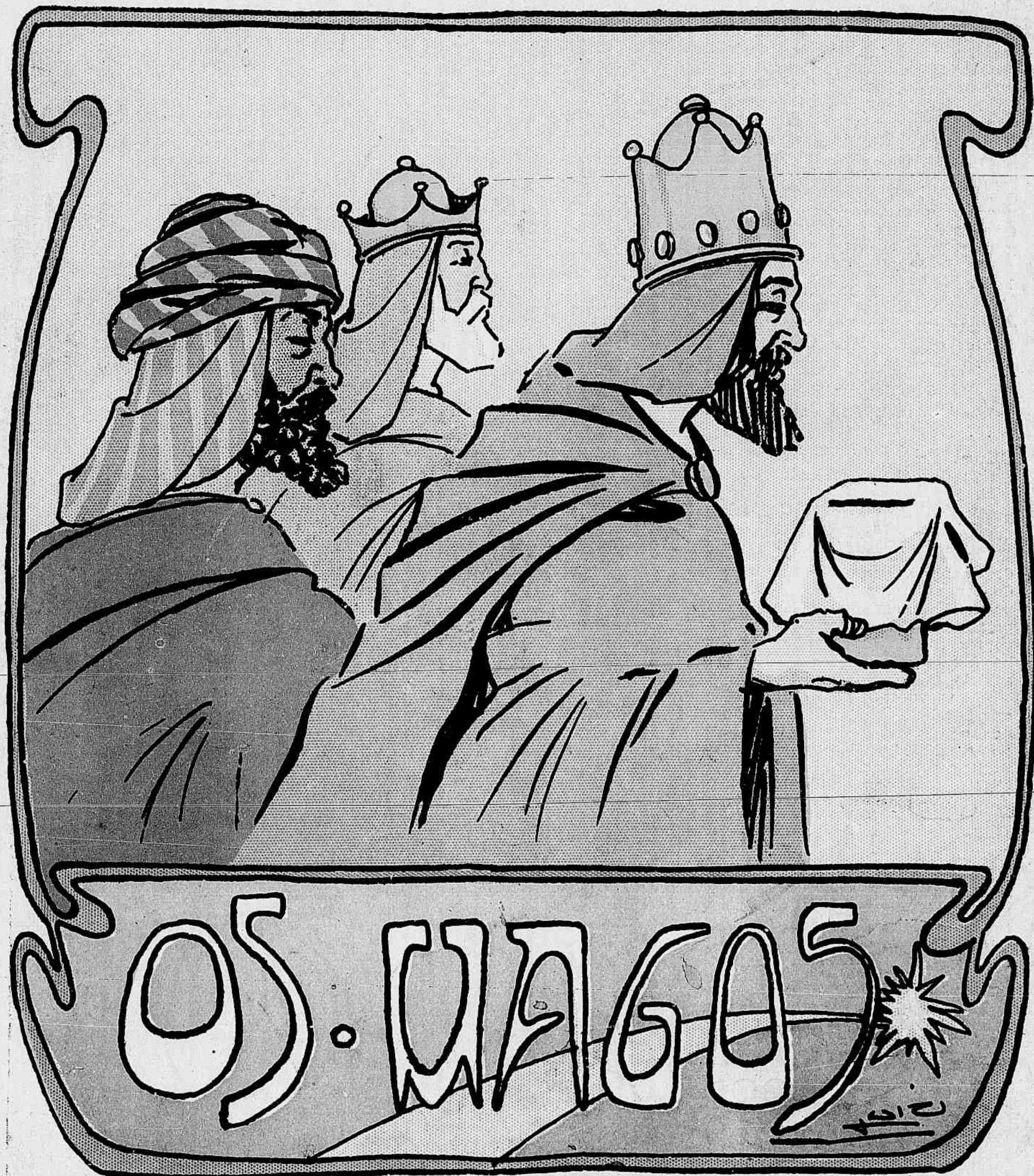
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1911

* *



O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

17º SORTEIO EM 15 DE OUTUBRO DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NUMEROS 85.725 e 50.078

Pertencentes aos Srs. Francisco Rodrigues Pereira e Tiberio Mineiro.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50.078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Tiberio Mineiro.

Testemunhas: Francisco Antonio Santos e Manuel da Costa Camocim.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Nesta Capital.

Illmos. Srs.

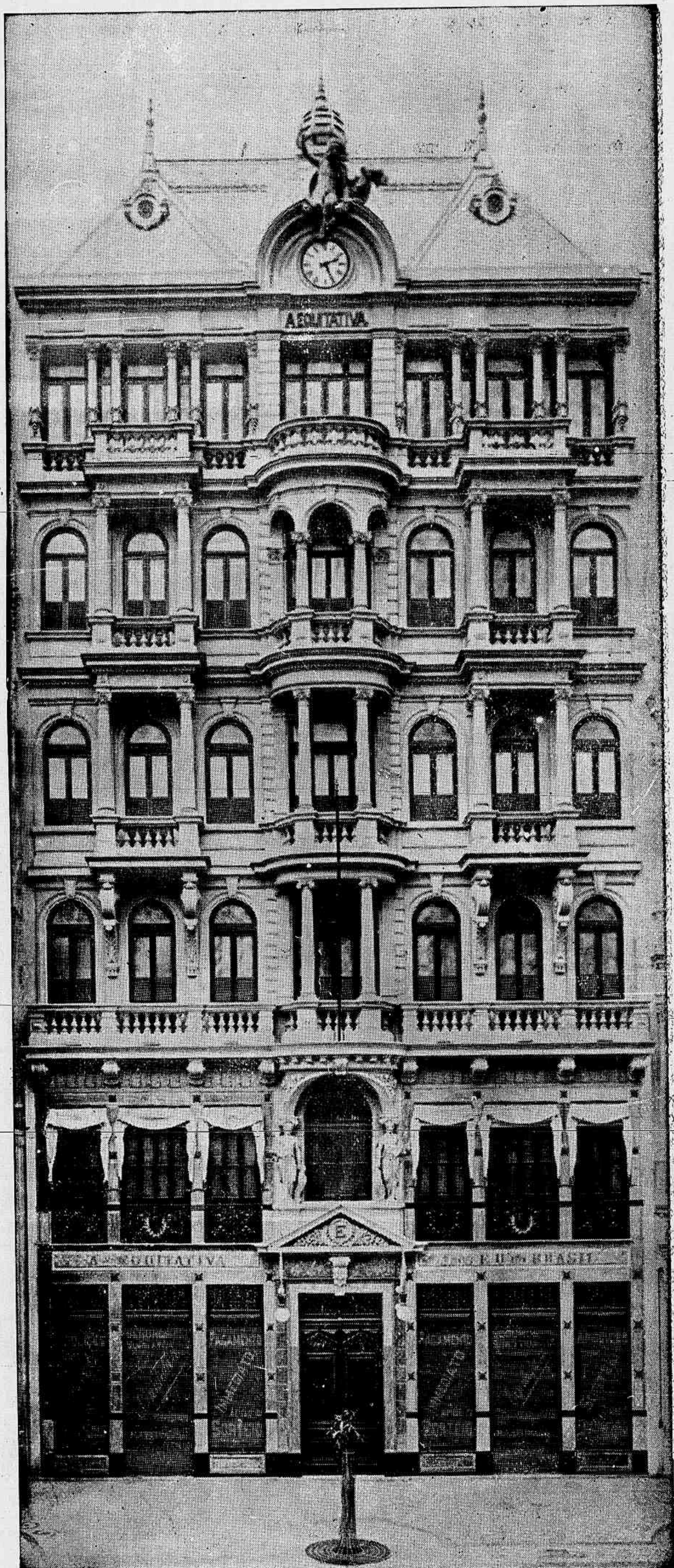
Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$000) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos, tem contribuido poderosamente, é fóra de duvida, para a acceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço,

De VV. SS. att. obr. crd.

Tiberio Mineiro.



REVISTA DA SEMANA

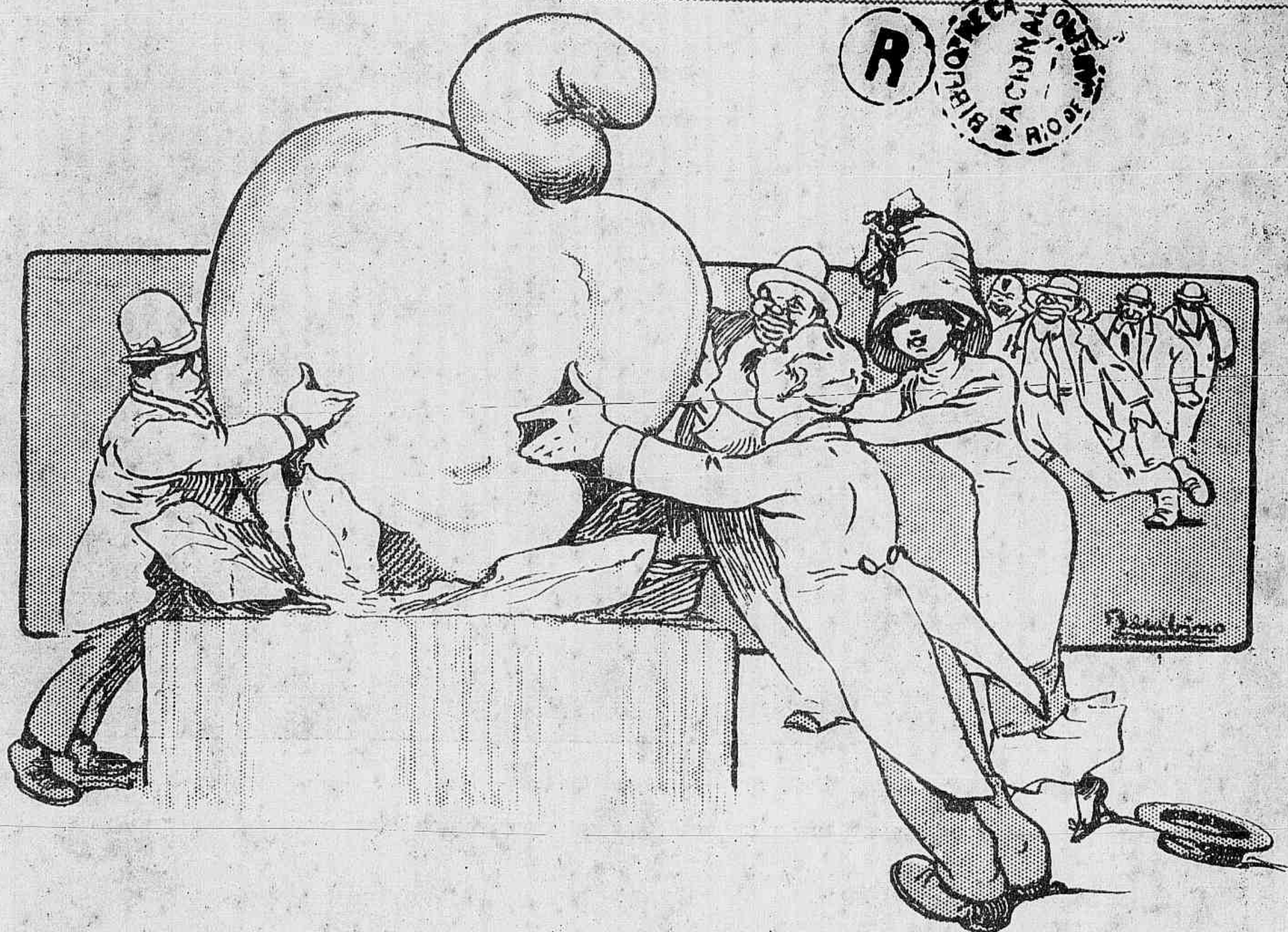
ANNO XI



Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Janeiro de 1911



N. 556



PRAZERES DO VERÃO

Cae tudo no cajú! (salvo seja)

LIÇÕES DE HISTORIA

Foi pelo tempo do onça
Que Homéro fez os Lauziadas
E Camões fez as Illiadas
Em dia de geringonça;
Por esse tempo ditoso
Foi visto o Coelho Netto
Cultivando o mel do Hymeto
Com um lucro fabuloso.

No tempo em que se amarravam
Os cachorros com linguça,
As moças todas usavam
Chapelinhos de cortiça;
Os homens, seguindo a moda,
Adoptaram no Pará
O chapéo de Panamá,
Com aba e bastante roda.

Foi na conquista de Troya
Que o Vice-Rei Mutsuito,
Ao provar uma pinoia
Engasgou-se com um palito;
Sabendo dessa desgraça
Fredegonda teve paixa
E tratou de assentar praça
P'ra depois arranjar baixa.

Quando Themistocles veiu
Fazer em Roma barulho,
Sardanapalo, no embrulho,
Viú que só ia no meio;
Justificado o receio
De commoção intestinal,
Nunca mais comeu corvina
Que não tivesse recheio.

Das Gallias partindo a tropa
De Cesar, Governador,
Foi dar com os ossos em Copa-
cabana, no Arpoador;
Levantando acampamento,
Seguiu depois p'ra Sicília
Onde deu grande incremento
Ao plantio do chá de tilia.

Ao fugir de Heliogabálo
Que o perseguia na guerra,
Dido cahiú do cavallo
E deu com as trombas em terra,
Garibaldi que, em defesa,
Partira do Mississipi,
Num barbeiro de Sergipe
Raspou a suíça ingleza.

O povo unido á nobreza
Levantou-se e a Normandia
Ao vêr tanta tropelia
Fechou toda a redondeza;

Josué que derrubára
Os muros de Jericó,
Foi bater mesmo de cara
Nas fraldas do Xopotó.

Tiberio, despota antigo,
Querendo liquidar Roma,
Mandou chamar o Mafoma
Que era muito seu amigo;
O propheta das arabias
Querendo evitar conflicto,
Consultou as sete sabias
E tingou-se para o Egypto.

Quando Simbad o tyrano
Tinha o pessimo systema
De recitar um poema
Acompanhado ao piano,
Frederico da Suissa
Mandou-lhe a ordem da España,
E Herodoto por preguiça
Achou bom não mandar nada.

Segundo dizia o povo,
Havia no Mar Vermelho
Sempre a entrada do anno novo
Logo depois do anno velho,
Celebrado esse momento
Abel saudou a Caim,
Mas este, sem ter talento
Perdeu todo o seu latim.

M. ETHERIO.



ESTADO DO RIO — A posse do Presidente do Estado — *Palacio do Inga no momento da recepção*



A posse do Dr. Sebastião de Lacerda, Secretario Geral

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar à *Revista da Semana*, cartões de Boas Festas os Srs.:

Dr. Oscar Várady, inferiores da 1ª Companhia de Telegraphia, Comandante do 1º Regimento de Infantaria seu Estado-Maior; Commandantes de corpos e mais

officiaes; Comissão organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, Almeida Cardoso & C., Ch. Lerilleux & C., C. J. Warren, Directoria da União dos Em-



E. DO RIO — O edificio da Assembléa no momento da posse



ESTADO DO RIO — O edificio da Assembléa durante a posse

pregados no Commercio do Rio de Janeiro, Paschoal Segreto, Companhia de Cervejaria Brahma, Administração da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, Bhering & C., actor Victor Santos, Souto & Silva Guimarães, Enéas

Campello, Gustavo Werneck Junior, Companhia de Loterias Nacionais, Antonio Alves do Valle e familia, officialidade do 1º Regimento de Infantaria do Exercito, Agencia Geral de Despachos de Pestana & C., Directoria do Derby-

Club, actor do Theatro da rua dos Condes, Alberto Ghira, Officialidade do 1º Batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo, Rose Mérys, Laura Gomes Queiroz e Raul Francisco Moreira de Queiroz e Fernandes Braga & C.

CAIXA POSTAL

A todos os leitores — Boas festas de Reis.

Sr. Simões Ferreira — Os tres Reis magros da actualidade, são o da Hespanha, o da Grecia e o de Sião. Tome nota.

Dr. J. J. Seabra — Não, senhor, dormentes de trilhos nunca tiveram calimbras.

Dr. Francisco Salles — As taxinhas ha muito estão valorisadas; chamam-se também pontas de Paris.

Dr. Rivadavia Corrêa — Será um optimo serviço acabar com a panellinha da Escola. Continúe.

será publicado o seu soneto. Espere até depois de amanhã.

General Bento Ribeiro — Não deve hesitar, annulle o concurso de edificios escolares, feito á revelia do seu antecessor.

Dr. Ataliba Reis — Recebeu o nosso cartão ?

Professor Hemeterio — No Garnier: Eu sei lêr ou Timtim Lutin; são dous bons livrinhos para crianças.

Dr. Manuel Bomfim — O caso não é para esmorecer. Cave e a Directoria será sua.

Sr. Luiz Peixoto — O amigo parece que tem bicho carpinteiro... Cuidado com a fita.

o nosso pedido ? ficou lá no fundo do tinteiro ?

Dr. Hilario de Gouvêa — Faça vista grossa e esteja de olho alerta. O pessoal dos bastidores não dorme.

Sr. Alberto Sá — Recebemos a noticia da fundação da liga matrimonial. Conte connosco.

Dr. Sá Peixoto — Aqui sempre é mais seguro do que em Manãos.

Representação do Amazonas — Sim, senhores, podem occupar as mesas do terrasse, contanto que consumam alguma cousa.

Dr. Andrade Silva — Se o amigo começa a pôr as manguinhas de fóra, está tudo perdido...

TEMPOS BICUDOS



- Então o Sr. não quer me editar a obra ?
- Os socios vão meditar sobre o caso.
- Me editem e lucrarão...

Barão do Rio Branco — Cremos que não ha mais tratados a celebrar. Esgotamos todos.

General Dantas Barreto — O Syllogeu fica na praça da Lapa e serve de abrigo para os medalhões.

Dr. Pedro de Toledo — A Academia de Lettras, por enquanto, não emittiu mais batatas. A estatística deve esperar.

Sr. Arinos Pimentel — Qualquer bebida serve, mas sem sello e sem rotulo é que não pega.

Sr. Bartlet James — O melhor que conhecemos é o Manual dos Tabellães e Guia dos Escrivães. Em qualquer livraria.

Dr. Campos Salles — Desta vez

Dr. Samuel Prado — Vamos vêr se com a entrada do anno teremos tempo e vagar para illustrar o bello trabalho.

Sra. Lucilia Peres — Boa viagem. Nós cá estamos.

Sra. Deolinda Daltro — Não, senhora, o Dr. Indio do Brasil e o Leal de Souza já estão catechizados.

Dr. Gastão Bousquet — Por que não volta á ses premiéres amours ? Isso de politica pede muito e não dá nada.

Dr. Castro Barbosa — O melhor que conhecemos é o dictionario do Dr. Ramiz Galvão.

Dr. Dunshee de Abranches — E

Dr. Miguel Couto — Escapou por um triz, hein ?

Dr. Domingos Magarinos — Quando sahe a revistinha ?

Tenente Dario Castello — O sagui já deve ter cabellos brancos...

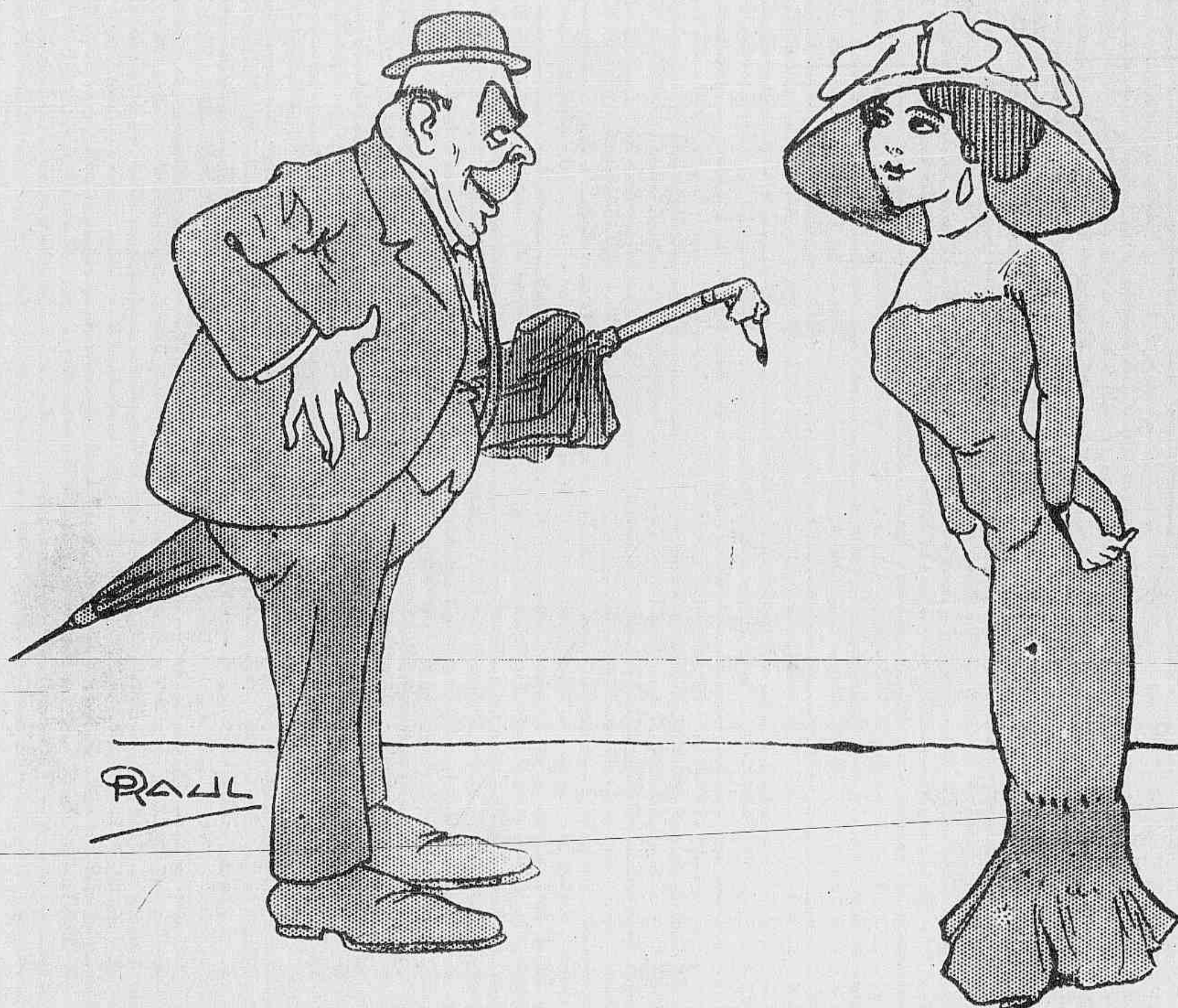
Dr. Julio Prestes — Não senhor, a historia do Sigurahy é só para crianças.

Sr. J. Fernandes Machado — Parabens pelo quadro Pro Patria. Que é da photographia ?

Dr. Leoncio de Carvalho — Até agora não recebemos as provas que prometteu.

Sr. Vitruvio Marcondes — E' en

GALANTEIO



— Daria uma perna para obter a sua mão.
— Pois eu daria de mão nessa idéa.

graçada a quadrinha que nos enviou:

"Eu mandei fazer à China
Um boneco de marfim,
Esticando um cordão que tem em
baixo de uma mola no calcanhar
do pé esquerdo
Diz com a cabeça que sim."

Será original de sua lavra, ou
foi enviada por curiosidade? No
genero recebemos esta:

"Eu hontem sahi de casa
Mas como sou distraido,
Deixei a chave da porta
No bolso da calça cinzenta que es-
tava pendurada no cabide atraz
da porta do corredor."

Sr. Carlos Alberto Filho — O Lu-
cas está apaixonado pelo retrato.
Pudéra! Teve o dom de remo-
cal-o.

Sr. Theodor Langgaard — O Pa-
namá fica na America Central. Já
sabemos do novo sortimento de
discos. Iremos vêr e ouvir.

Sr. Calixto Cordeiro — O ho-
mem afunda ou não afunda?

Sr. João Ribeiro — Agradecidos
pela parte que nos toca.

General Pires Ferreira — Não

foi observado se realmente foi o
primeiro a abraçar na entrada do
anno.

Sr. Zeballos — Que silencio!

Sr. Domingos Castro Lopes —
hespanhol é facil de fallar. Em
todo o caso falle orgulhosa e pa-
trioticamente mal o castelhano,
emquanto lá estiver.

Dr. Serzedello Corrêa — As
queixas sobre calçamento devem
ser dirigidas à Prefeitura, Directo-
ria de Obras; indague na porta,
que lhe dirão onde é.

Dr. Mario Quaresma — Desde o
anno passado que não nos vemos.
Appareça.

Dr. Horacio Cordovil — E as
composições para violoncello?
Por que não envia algumas?

Sr. Mario Cardoso de Oliveira —
Publicaremos a sua composição
musical, quando houver espaço.
Está boa, e a falta de espaço...

Dr. Thomaz Lopes — Caras e
Corações terão exito certo. Basta
a obra ser sua.

Sr. Castro Silva — Quando nos
manda a decoração de mosquitos?

Sr. Luiz Peixoto — O amigo vae
para o pagodório e deixa os com-
panheiros na encrenca, não é?

Dr. Carlos de Lacerda — Muito

obrigado; sic itur ad astra per
viam trocadilhorum.

Dr. Felix Pacheco — Não se
impaciente, o Claustro de Ouro sa-
hirá em pagina artistica.

Dr. Mario Quaresma — Idem.
eadem, idem, no anno novo.

Sr. Sertorio de Castro — Esta-
mos a espera das piadinhas que
prometteu.

Dr. Eduardo Machado — Pro-
cure ver se ha arroz de cuchá; se
houver, pôde ir, que o jantar é
patrio.

Sr. Coronel Marçal — Ha ahi
uma casa loterica chamada Vale
quem tem, indicando que quem tem,
vale!... mas... vale? quem tem?

Sr. A. Quintiliano — Por que
não leva um dos seus originaes ao
Carlos Gomes? A época é de re-
acção.

Sr. Luiz Edmundo — O mais
barato é na praia grande; corta-
se o cabelo por dous tostões.

Sr. Pereira Brochura — Não caia
na asneira de experimentar, olhe
que um aeroplano não aguenta o
seu peso.

Dr. Luiz de Paula — Cordiaes
saudações em nome da repartição
do povoamento do solo.

Sr. Zeballos — E a corda?

OS CARTÕES



— E chamam a isto dar boas-festas...

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Começa o anno fechado
Mas promette brevemente
Attrahir a muita gente
Com repertorio variado.

THEATRO S. PEDRO

Por enquanto nada tem
Que possa mostrar ao povo,
Mas na quinzena que vem
Promette espectáculo novo.

THEATRO RECREIO

Tendo á frente a *fausse maigre*
Carmen Ozorio, promette
Pintar a manta e o sete
Exhibindo a *Viuv'Alegre*;
Por enquanto continúa,
Manes de Penna e Labiche,
A revista nua e crúa
Chamada *Fado e Maxixe*.

THEATRO CARLOS GOMES

Com o pé direito começa,
Cada noite é um casão
Depois que montou a peça
O amor de perdição.
Teremos extraordinario
Successo sem precedentes
Com as scenas commoventes
Desse *Martyr do Calvario*.
Depois, no genero crú
Vamos ter obra bonita
O Hotel do Sans Dessous
E a nova revista: *E' Fita* !

THEATRO APOLLO

Aldo com seu transformismo
Faz rir a gente a valer,
O Geraldo, esse é um abysmo
De rir a mais não poder;
O que faz vibrar a sala
De espanto em ardentes crises
E' o tal cachorro que falla
Por ordem do Goytakis !

O bicho mostra na voz
Que sabe ser eloquente
E falla perfeitamente
Como qualquer um de nós !

THEATRO S. JOSE'

Vae abrir-se reformado
Mais elegante e bem feito,
Para entrar com o pé direito
Sempre e sempre abarrotado.

PALACE THEATRE

De São Paulo novamente
Voltou feliz e catita
Lahoz com toda essa gente
Que canta divinamente,
E todo o publico agita.

Vamos ter bellas noitadas
Espectaculos sem par,
Operetas afamadas,
Muito bem representadas
Exito em penca hão de dar.

CIRCO SPINELLI

O successo alli é certo,
Quem alli vae uma vez
Ou por alli passa perto,
Gostou e fica freguez.

THEATRO MUNICIPAL

Veremos neste anno novo
Alguma cousa de seu,
Se dará ao nosso povo
Algo do que prometteu.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena

FESTAS

Anno bom ! Prenuncio desejado
de venturas, augurio consolador de
felicidades ! Toda a gente acredita,
ao expirar de S. Silvestre, ir per-
lustrar uma estrada livre de espi-
nhos, logrando, ao longe, um hori-
zonte sem nuvens, alacre e bonan-
goso.

Assim um jubilo intenso irmana
a humanidade e jamais é ella tão
expansiva, tão boa, tão sincera.

Do desejo geral de concordia e
identico anhelo de confraternidade
se fórma um ambiente festivo e o
dia primeiro do calendario renova-
do se reveste de uma tonalidade ri-
sonha e feliz !

Na demonstração desse contenta-
mento não só o lar se expandiu no
amplexo carinhoso dos parentes; a
rua se agitou tambem com maior
movimento avolumado pela presen-
ça de bandos de pastorinhas, cor-
dões de grupos carnavalescos e



— Por mais critica que haja não cahem os chapéos chaleiras...
— E' debalde...



— Quem me dera ser o João Candido desse «Minas Geraes» !...

prestitos de sociedades cultoras dos folguedos de Momo.

E a alegria continuou até a manhã seguinte, illuminando-se casas de familias e sédes sociaes para animadas dansas, e tão grande foi o numero de bailes verificado, que permite affirmar-se haver o povo carioca passado a noite a dansar.

— Revestida dessa característica amavel e sã realizou-se a consoada a centenas de orianças pobres, oferecida pela humanitaria Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

O banquete foi servido em um recanto do Passeio Publico, sitio aprazivel, á sombra de arvores frondosas.

SOVINA



E as minhas festas, «seu» Polycarpo?

— Ah ! menina, é incontentavel ! ainda no Natal do anno arretrazado eu dei um annel de turco...

Antes houve distribuição dos premios do 16º concurso de robustez. Para gaudio da criançada foram armados um presepe e arvore do Natal e um theatrinho para os espectaculos do João Minhoca.

— A volta a estas plagas do vaso de guerra portuguez Adamastor deu ensejo a novas demonstrações de estima aos nossos irmãos de além mar. Convescotes, banquetes, recepções succederam-se no afan de ser testemunhado aos nossos hospedes o carinho que nos merecem.

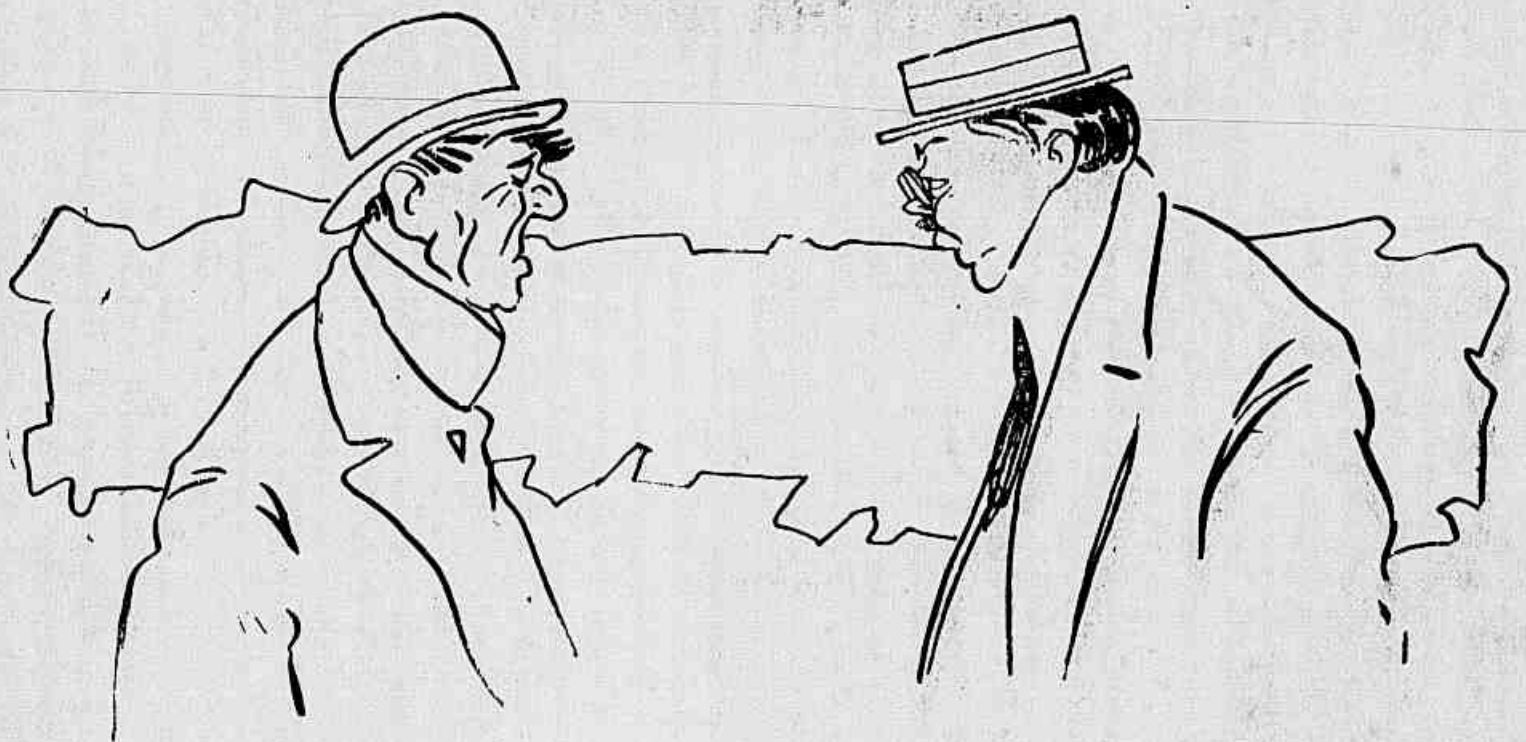
— O Museu Commercial, a util instituição — obra da Academia de Commercio, reencetou as suas conferencias sobre assumptos economicos.

Occupou a tribuna o Dr. Passos de Miranda, que dissertou sobre o Norte do Brasil, produzindo um trabalho de grande valor.

— A outra conferencia da semana foi a da senhorita Julia Cesar que, no Palacio S. Luiz, estudando o «Amor» discorreu em tom ameno para o enlevo de auditorio limitado, mas escolhido.

— Outras festas deixamos de re-

ENTRE ARTISTAS



— Admiro a memoria de teu pae...

— ?

— Não foi elle quem «decorou» um palacio inteiro ?...

gistrar por falta de espaço, incluindo-se nesse numero as diversões dos Gremio Recreativo Infantil S. José, Clubs Waldemar e Tijuca e actos escolares.

A entrada do anno novo foi festejada com todos os matadores do programma classico; nada faltou para que o brilhantismo fosse completo e tudo leva a crer que festa igual só poderá haver no anno bom do anno que vem.

Esperemos, portanto, para o necessario confronto, que passem estes rapidos trezentos e sessenta e tantos dias.

A demora é pouca.

Dizem telegrammas authenticos que o Japão e a China estão de candelas ás avessas, esperando a todo o momento uma péga rija entre os dous paizes amarelllos.

Salvo se azularem...

Os olhos de Joanninha

Olhos verdes !...

Joanninha tem os olhos verdes...

Não se reflectem nelles a pura luz do céu, como em olhos azues.

Nem o fogo e o fumo das paixões, como nos pretos.

Mas o vigo do prado, a frescura e a animação do bosque, a flutuação e a transparencia do mar...

Tudo está naquelles olhos verdes ?

infinitas excedem a minha comprehensão.

Que querem dizer os teus olhos, Joanninha ?

Que lingua fallam elles ?

Oh ! para que tens tu os olhos verdes, Joanninha ?

A assucena, e o jarmim são brancos, a rosa vermelha, o alecrim azul...

Roxa é a violeta, e o junquillo cor de ouro.

Mas todas as cores da natureza vêm de uma só, o verde. No ver-

no fim de uma longa noite quem não suspira pelo dia ?

E que se vão... oh ! que se vão enfim as estrellas !...

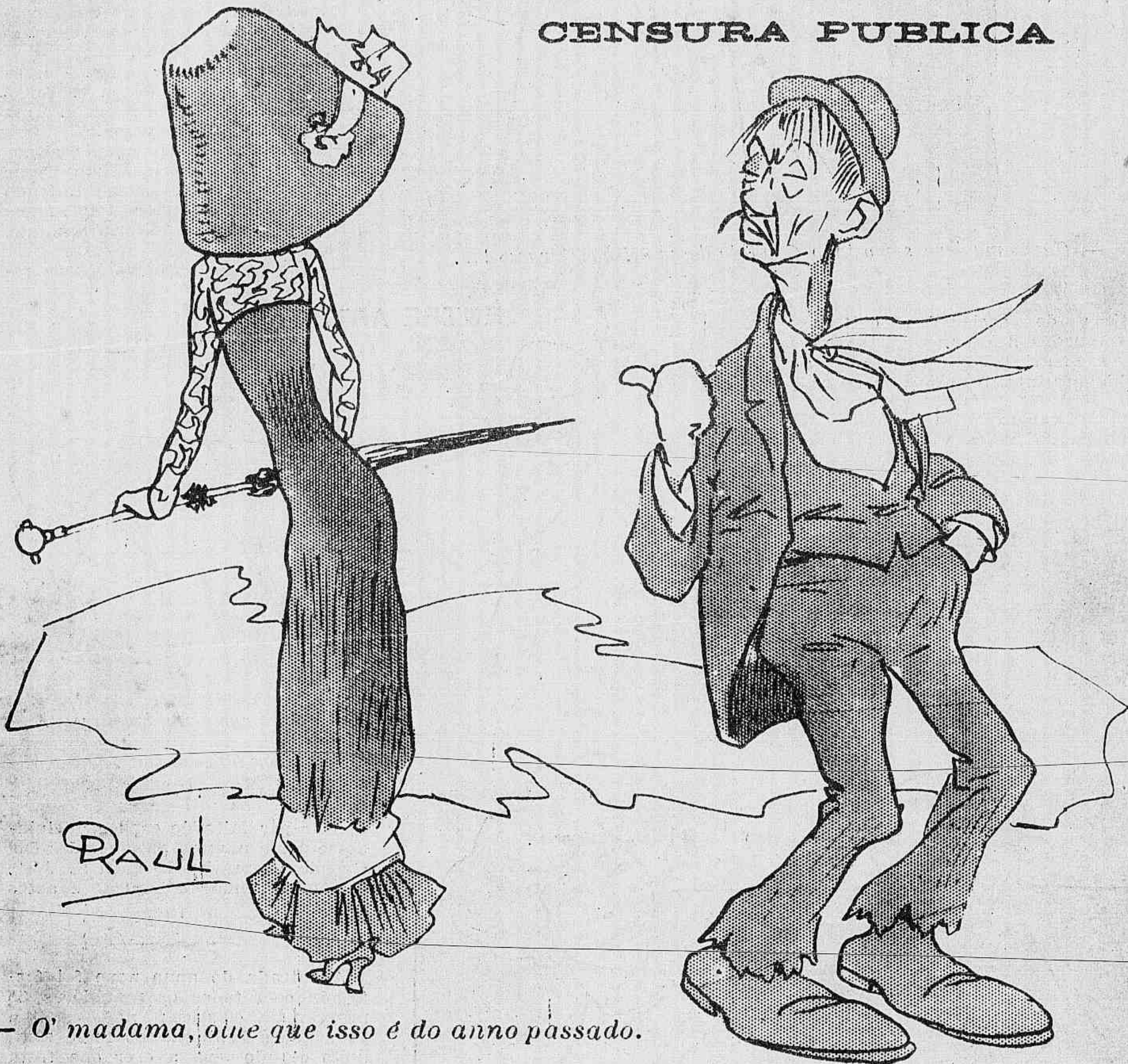
Vem o dia... o céu é azul e formoso, mas a vista fatiga-se de olhar para elle.

Oh ! o céu azul como os teus olhos, Georgina...

Mas a terra é verde: e a vista repousa-se nella, e não se cansa na variedade infinita de seus matizes tão suaves.

O mar é verde e fluctuante...

CENSURA PUBLICA



— O' madama, olhe que isso é do anno passado.

Nos olhos azues de Georgina arde, em sereno e modesto brilho, a luz tranquillã de um amor privado, depois que deu quanto havia de dar, quanto tinha que dar.

Os olhos de Georgina não dizem senão uma só phrase de amor, sempre a mesma e sempre bella:

Ama-te, sou tua !

Nos olhos negros e inquietos da Soledade nunca li mais que estas palavras: *Ama-me que és meu !*

Os olhos de Joanninha são um livro immenso, escripto em caracteres moveis, cujas construcções

de está a origem e o primeiro typo de toda a belleza.

As outras cores são parte della; no verde está o todo, a unidade da formosura creada.

Os olhos do primeiro homem deviam ser verdes.

O céu é azul.

A noite é negra.

A terra e o mar são verdes...

A noite é negra mas bella: e os teus olhos, Soledade eram negros e bellos como a noite.

Nas trevas da noite luzem estrellas que são tão lindas... mas

Mas oh ! esse é triste como a terra é alegre.

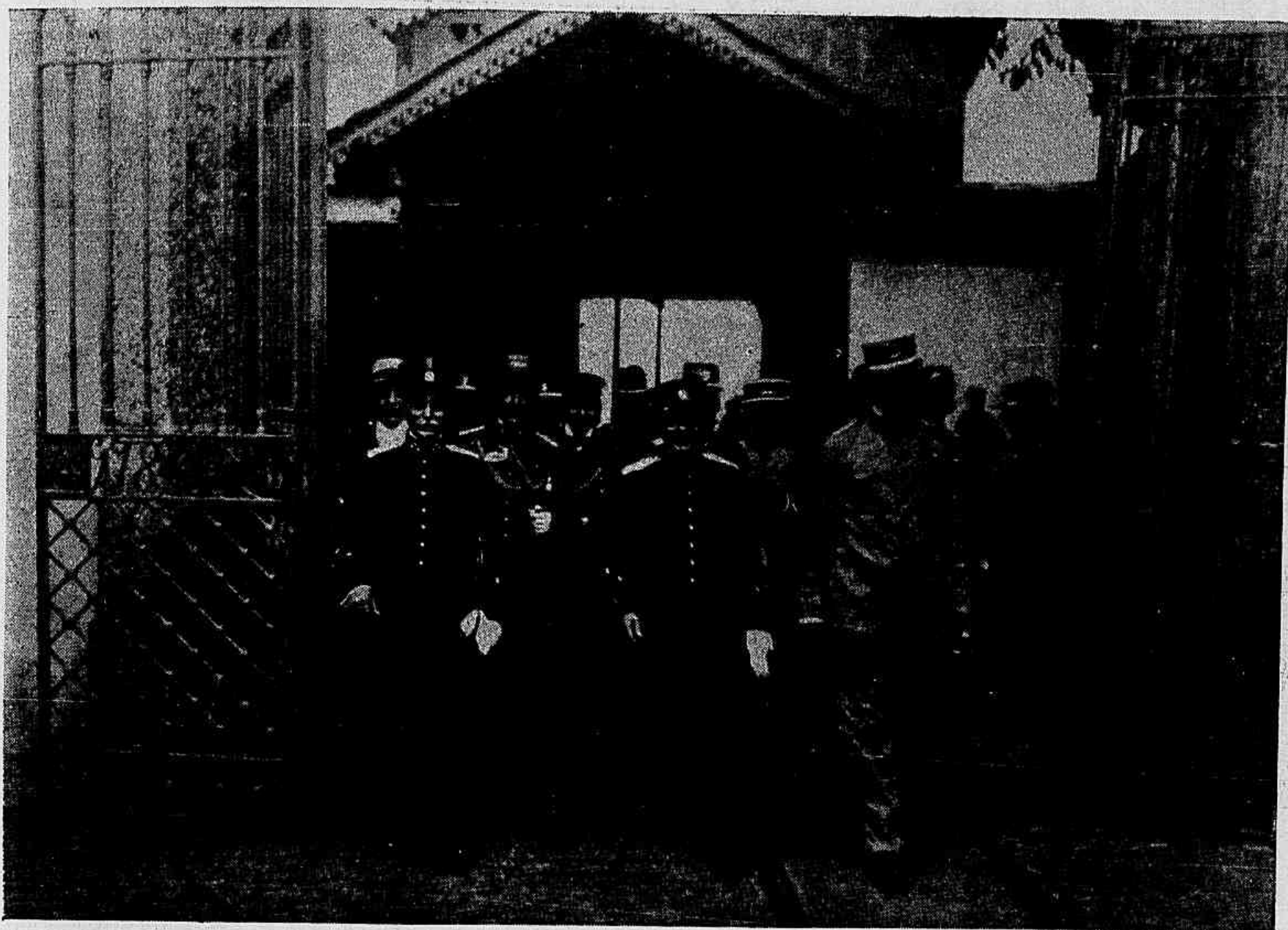
A vida compõe-se de alegrias e de tristezas...

O verde é triste e alegre como as felicidades da vida.

Joanninha, Joanninha, por que tens tu os olhos verdes ?...

GARRET.

O diletantismo é praga da arte. Tudo acaba por mentir em roda dos mentirosos.



ARSENAL DE GUERRA—O Sr. Presidente da Republica, em companhia do Sr. Ministro da Guerra e de officiaes do exercito, visitando o antigo Arsenal de Guerra

O casamento no Japão

O casamento no Japão é considerado como um negocio entre duas familias. O noivado é rapido, e não deixa tempo ao menor idyllo.

Quando o japonéz chega aos vinte annos, pensa logo em casar; procura então entre as raparigas do seu bairro ou da sua terra, aquella

que melhores condições lhe offerece. Quando fixou a sua escolha sobre uma rapariga de dezeseis a dezoito annos, o japonéz pendura á porta da eleita do seu coração um ramo de flores.

Uma vez formulada esta tacita declaração, espera pacientemente a resposta que, de certo, apparece logo no dia seguinte.

Quando a rapariga é sensivel á

homenagem e aceita o noivo, mostra-se á porta da sua habitação, vestida com os seus melhores atavios, e com os dentes ennegrecidos. Se pelo contrario, ella repelle a declaração, fecha-se em casa e conserva-se no mais absoluto mutismo.

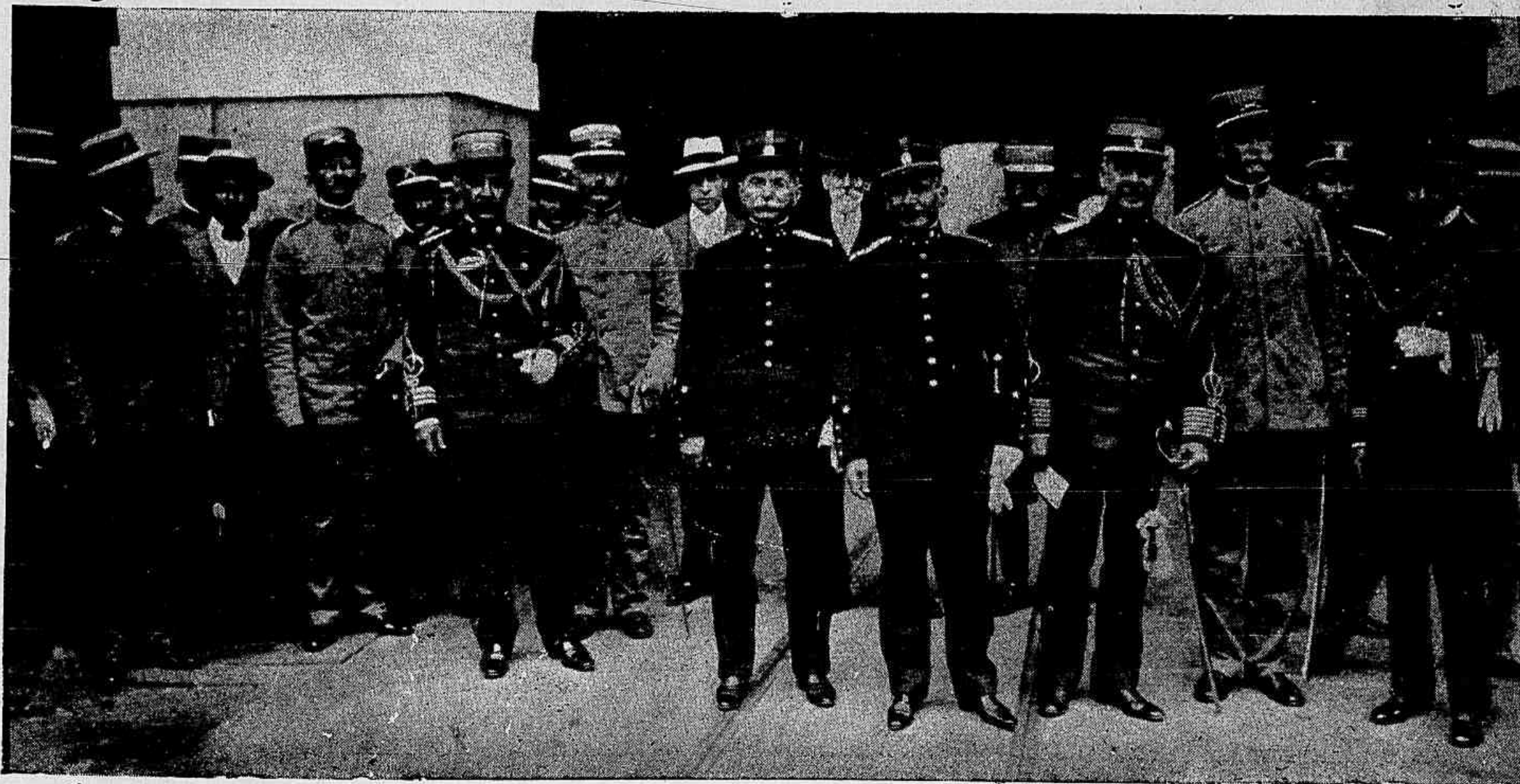
Desde que o casamento está decidido, o noivo offerece á noiva um corte de seda. Os aneis, os brincos são objectos de que o japonéz desconhece o emprego.

Toda a coquetterie da mulher japoneza reside na riqueza das fazendas que vestem e nas flores com que adornam os cabellos.

As crianças trabalham em excessivo: excessivamente depressa e excessivamente mal!

O carcereiro novato, a um preso que estava provocando desordem na cadeia:

—Eh! homem! acabe já com esse despropósito, que está fazendo; se não, vou dar parte ao Sr. Director de que você é indigno de estar aqui, e de que deve ser posto immediatamente no meio da rua!



O Sr. Presidente da Republica no Arsenal de Guerra



A força que prestou continencia a S. Ex. o Sr. Presidente da Republica



CLUB DOS FENIANOS — *Grupo da Directoria do Club dos Fenianos, tirado por occasião da festa commemorativa do 41.º anniversario daquela imperterrita sociedade carnavalesca.*



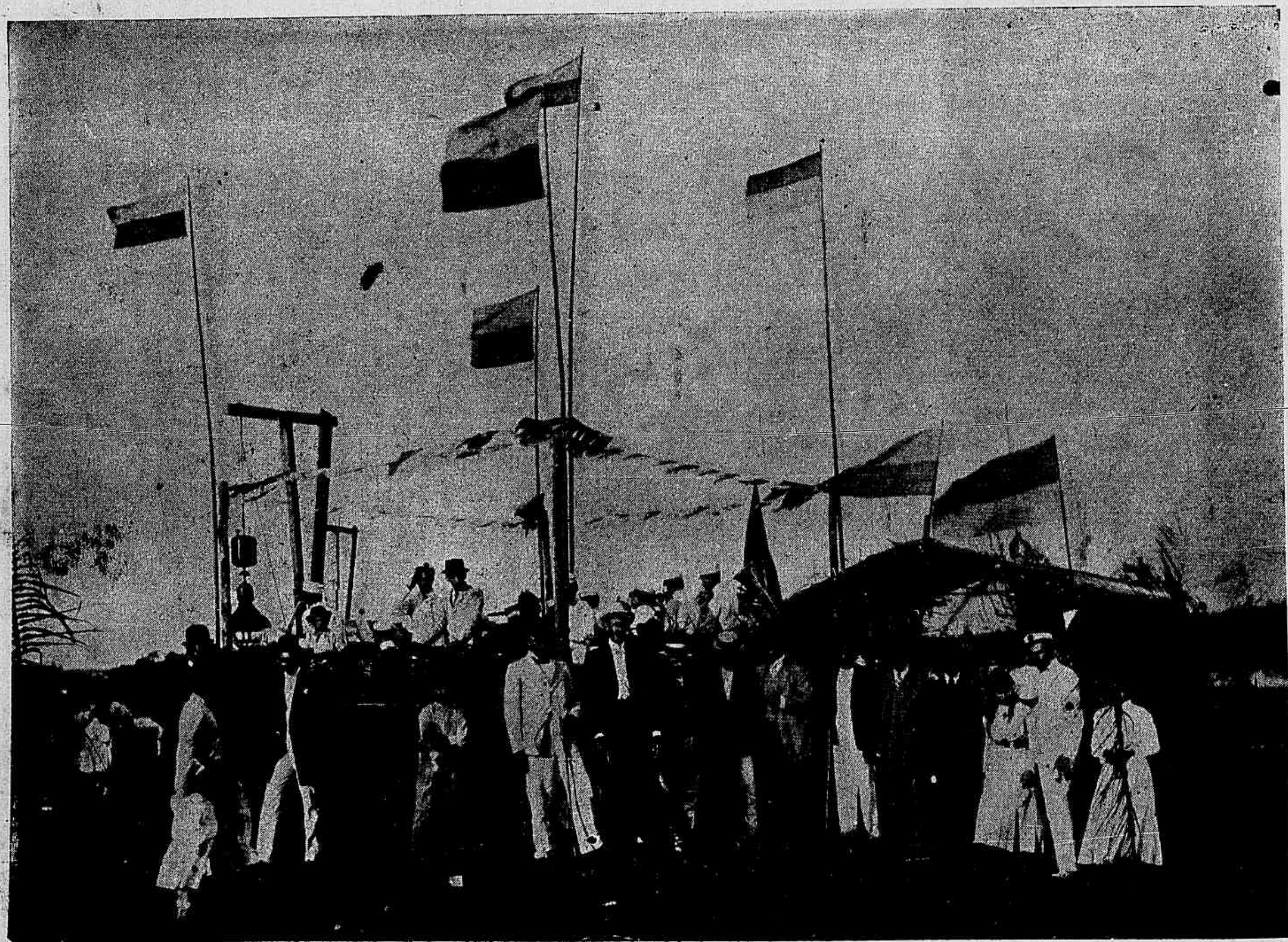
Ministério da Viação—1ª Secção da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas. O Sr. Virgílio Gomes da Silva Netto, director da secção, em sua meza de trabalho



Ministerio da Viação—Ao centro da meza está o Sr. Virgílio Gomes da Silva Netto, tendo a sua esquerda o 1º official Francisco Sayão de Calazans Rodrigues, e o 2º official Arthur Leal Nabuco de Araújo, e á direita o 3º official Dr. Alberto Biolchini. De pé vêem-se os officiaes Augusto Borges Leitão e Manuel Augusto da Costa Junior e os continuos João de Pinho e Affonso Soares Pinto.



ILHA DO GOVERNADOR — A banda de musica da Fabrica S. João e varias pessoas que tomaram parte na festa ultimamente realisada no Galeão em beneficio das obras da Capella de N. S. do Rosario de Pompeia. Este grupo foi tirado em frente d residencia do Sr. Major Emygdio Sucupira.



Terreno onde vaê ser edificada a Capella de N. S. do Rosario de Pompeia, no Galeão, e pertencente ao Mosteiro de S. Bento. Aspecto do terreno na ultima «kermesse» alli realisada.

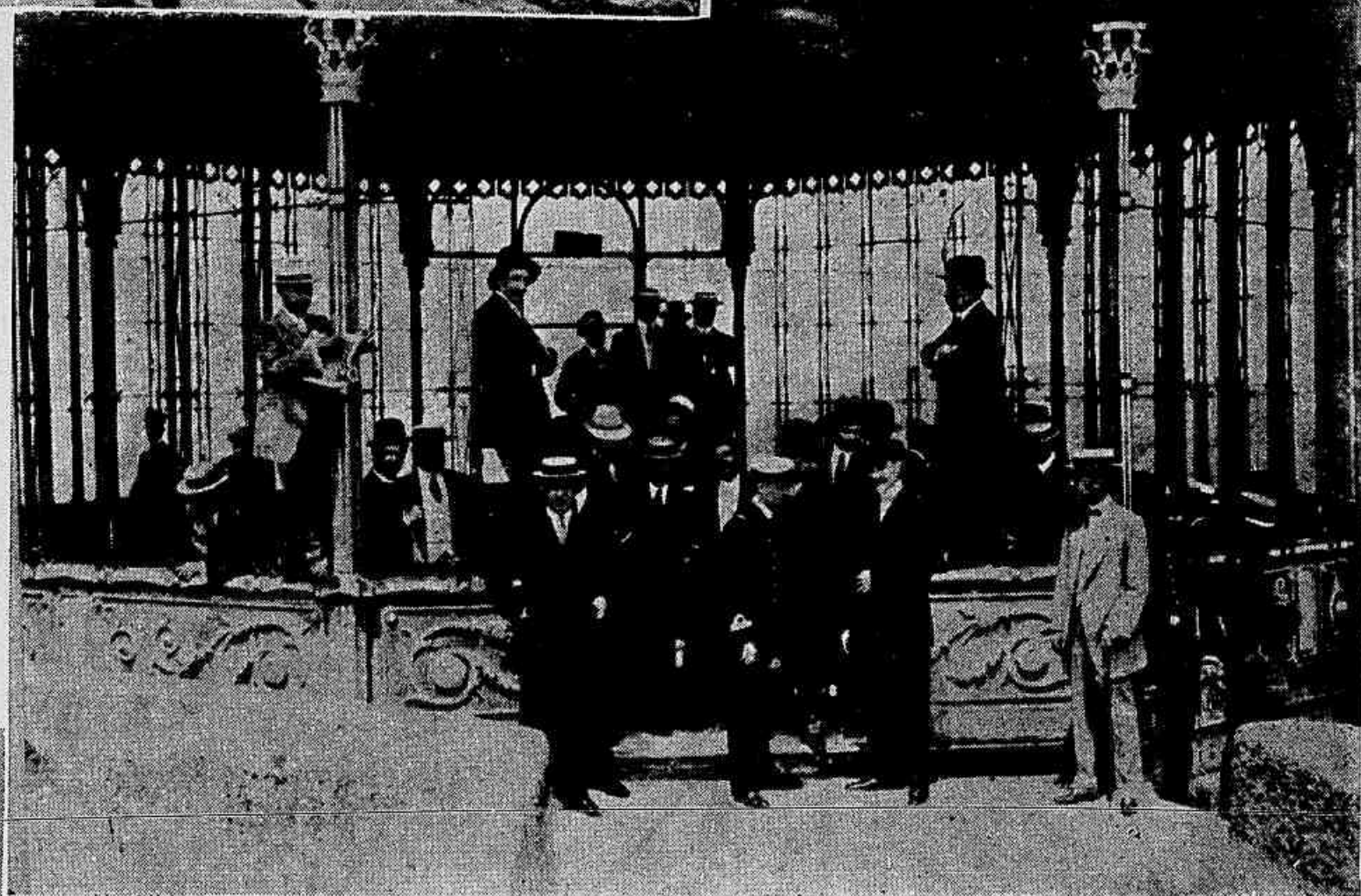


**Excursão ao Corcovado, offe-
recida pelo Gremio Republica-
no Portuguez á officialidade do
cruzador «Adamastor» — Conv-
dados e officiaes do «Adamastor» na
escada do ponto terminal da E. F.
Corcovado.**

Reflexões

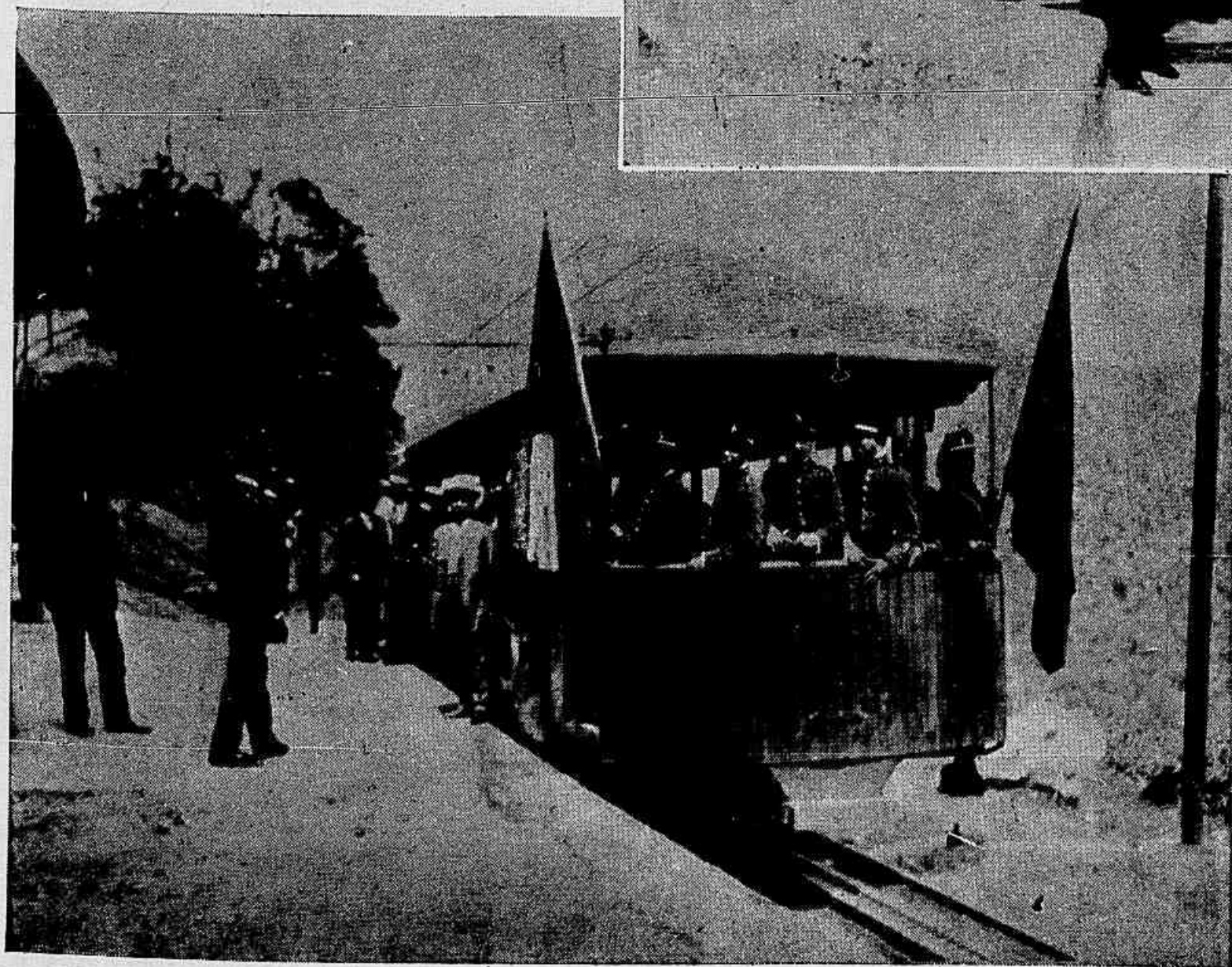
Positivamente Edison trium-
pha; o grande inventor já não pên-
etra só na elegancia dos salões
de luxo, representado na organi-
zação musical do famigerado gra-
mophone

Este instrumento damnhinho in-
vade pavorosamente o descanso do



lar mais solitario, intromette-se
teimosamente na modestia da sala
mais simples de arrabalde pobre.
Vae-se a Botafogo, ao Leme, a
Ipanema, a Tijuca, e encontra-se
forçosamente o malefico appare-
lho ousado, ostentando grande
conforto, luxuosamente accommo-
dado em uma mesa central, forra-
da de pannos custosos e carinho-
samente coberto de capas prote-
ctoras de velludo caro.

Durante o dia, elle manda de
quando em quando, aos ouvidos
benevolos da vizinhança, o estri-
bilho temivel que annuncia a peça
a executar, estribilho proferido por
um certo senhor de voz, ora rou-
quenha, ora terrivelmente penetran-
te, que quasi sempre insiste em gri-
tar que o "troer" é "da Casa Edi-
son, Rio de Janeiro". E então co-
meça o martyrio atroz dos ouvidos
innocentes da vizinhança abnega-
da; desanda o aparelho desapie-



Chegada do trem conduzindo ao Corcovado os excursionistas

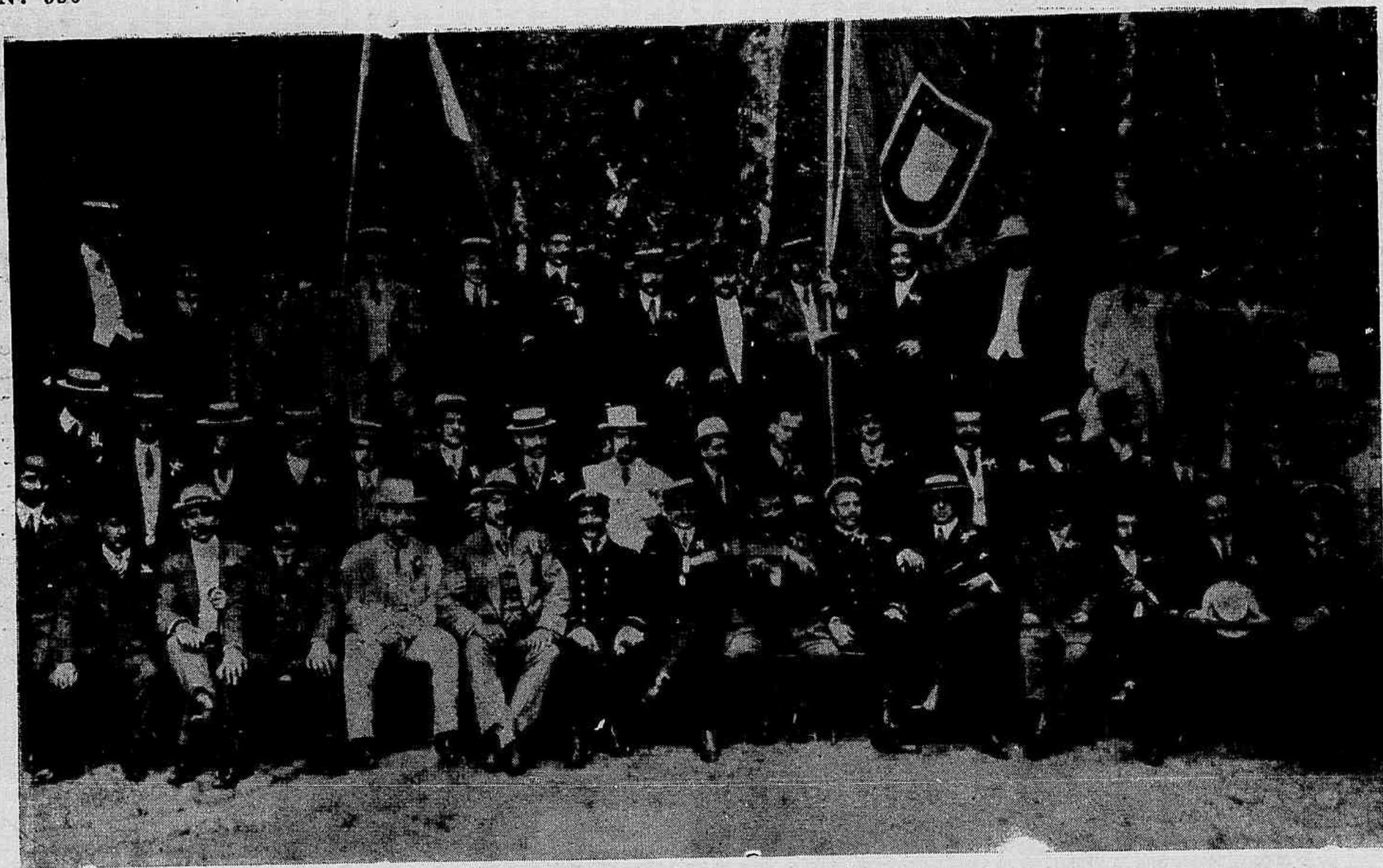
Os excursionistas no Chupêo de Sol

dado na execução maldosa de uma
modinha sentimental, cantada pela
resistencia vocal de um tenor de
garganta de aço ou pela bregeirice
esgançada de uma temivel gar-
ganta feminina.

Pelos recantos silenciosos da ci-
dade baixa ou pelas pacatas zo-
nas suburbanas esse instrumento
abelhudo penetra em toda a parte.

A' noite, se se vae espairecer
um pouco, na despreocupação
consoladora de um passeio hygie-
nico, ouve-se de repente, o ruido
apavorante de uma aguiha sem
ponta, a arrastar-se irritantemen-
te sobre a superficie usadissima de
um disco velho e... já se sabe,
segundos depois, rompe a musi-
cata infernal.

Lá na rua Polyxena, segundo as
informações alarmantes de um
jornal diario, os moradores se de-
leitam em offerecer, á noite, aos



Grupo da Directoria do Gremio Republicano Portuguez, convidados e officiaes do cruzador «Adamastor»



Grupo geral tirado nas Paineiras

pobres transeuntes e á garotada bulicosa que alli faz o seu quartel-general, sessões continuas de gramophone ! Vejam só a maldade inqualificavel daquella gente !

Ha dias, passando eu por uma casa de instrumentos, esgulei um olhar para os fundos da loja e imaginem o que vi ! Uns trinta pequenos gramophones, em exten-

sa linha aggressiva, cada um com sua competente etiqueta marcando 8\$! Agora é que estamos perdidos...

LEONIDAS.

BILBOQUET HUMANO

Não cessam as invenções destinadas a dar nos circos e casas de espectáculos diversões que são ao mesmo tempo excitadoras das maiores emoções nervosas.

O publico aprecia sempre essas exhibições em que um homem ou uma mulher para distrahir-o expõe a vida e executa exercicios arriscadissimos e que se houveram tido por impossiveis se não se podesse vel-os.

O famoso *looping the loop* já foi desthronado por mais moderno exercicio, pois actualmente se apresenta cousa nova e que não deixa de ser original.

O inventor do novo exercicio propõe lançar no espaço enorme bola, sobre a qual mantem-se uma mulher e receber essa bola sobre um poste collocado alguns metros distante, exactamente como um bilboquet, mas de modo a que a bola faça volta completa sobre si mesma durante o trajecto.

E' problema de balistica que se chegou a resolver com muita segurança.

A bola é de vime, unica substancia capaz de offerecer elasticidade para resistir ao choque consideravel que provoca a parada brusca na chegada; um assento acha-se collocado em um dos polos da bola para uma moça e no polo opposto está a cavidade em que deve penetrar o poste.

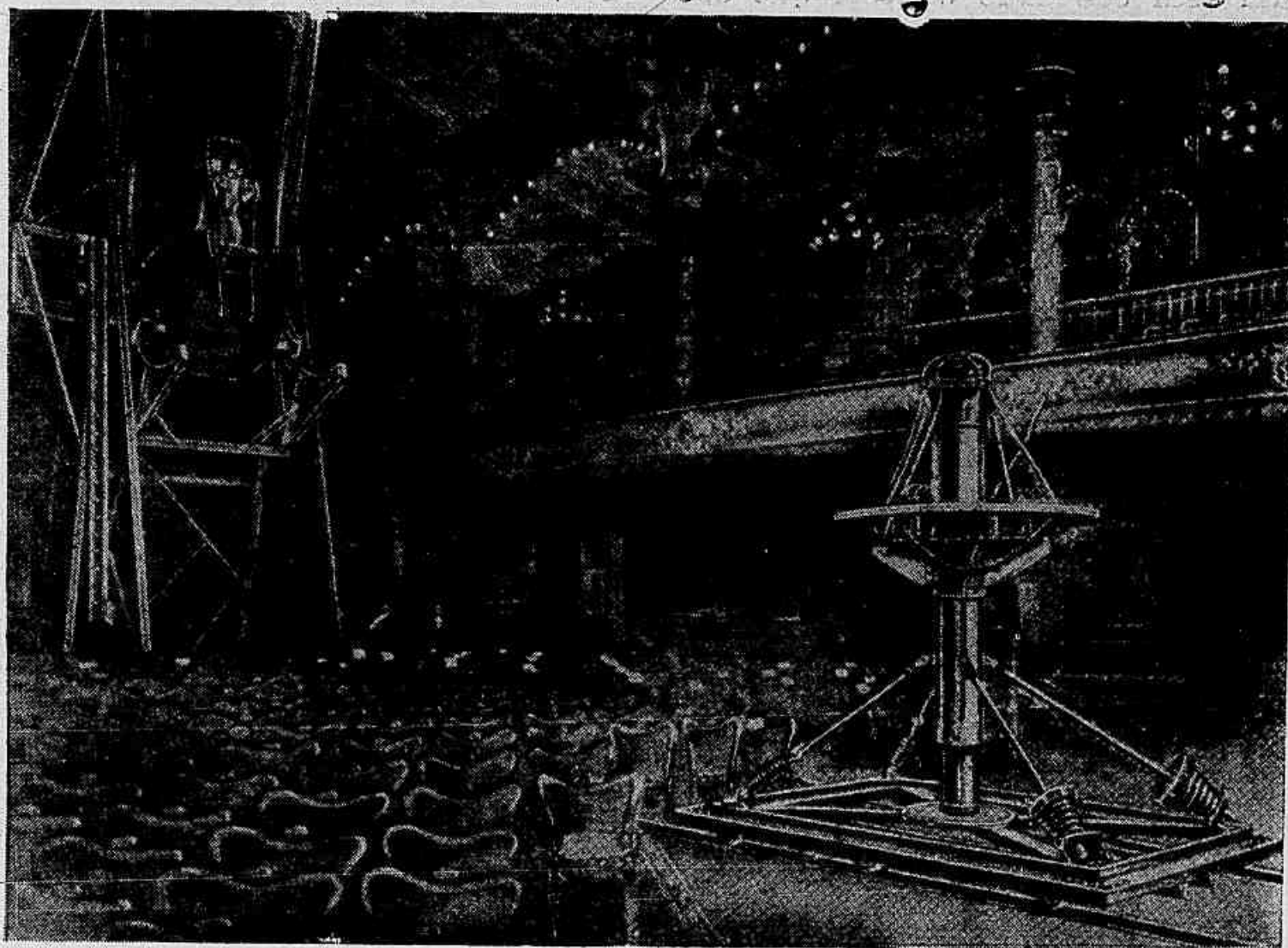
Uma armadura de ferro, no interior da bola mantem os rodetes de rolamento dispostos de um lado e outro, pèsando tudo 350 kilogrammas.

Para operar-se o lance dessa bola no espaço poder-se-iam empregar

diversos meios. Molas ou mesmo uma peça, que já se empregaram em casos semelhantes, não dão bastante precisão ao jogo; é necessario que a velocidade inicial seja

a bola por meio dos rodetes de rolamento de que está provida.

Fixe-se a bola em posição, estando os polos situados na vertical. Em seguida puche-se para



absolutamente constante para garantir a chegada ao alvo em posição tal que a cavidade da bola fique justamente sobre a ponta do poste.

O effeito de gravidade, sempre constante, permittiu chegar ao resultado de modo exacto.

Dispõe-se sobre um suporte de 16 metros de altura uma especie de balanço constituido por dous trilhos curvos sobre os quaes repousa

atrás o balanço, por meio de uma corda arrastada por um guincho até que a linha dos polos fique horizontal e detem-se nessa posição.

Tudo assim disposto, toca a seu auge e emoção do espectador e em profundo silencio espera-se a ordem de partida.

Logo o balanço abandonado a si mesmo descreve sua curva; quando chega ao fim, a bola aproveita a velocidade adquirida para



Officialidade do 1º Batalhão da Força Publica do Estado de São Paulo.

Cartão de Boas festas enviado á «Revista da Semana» pelo Commandante e officialidade da Força Publica de S. Paulo

rolar sobre os trilhos curvos; assim toma logo o impulso rio para fazer uma volta sobre si mesma enquanto que a velocidade inicial fal-a-á descrever trajectoria perfeitamente conhecida no fim da qual está collocado o poste que deve recebê-la.

O poste acha-se munido de molas para-choques que permitem ceder suavemente ao embate; de mais o poste está sobre um carro, e pode-se deslocar-se no sentido do caminho da bola para acabar de

Um dia era Garrett respondendo a uma invectiva inflammada de José Estevam com uma oração pausada pelos preceitos classicos da eloquencia grega, e em que revivia o mais fino atticismo de Demosthenes.

Outro dia era José Estevam, o orador incomparavel, desgrenhando as nobres furias da Nemesis popular e reptando em objurgatorias, dignas dos Gracchos, o cortejo insolente das audacias reaccionarias. Vinha depois Passos Manuel, ca-

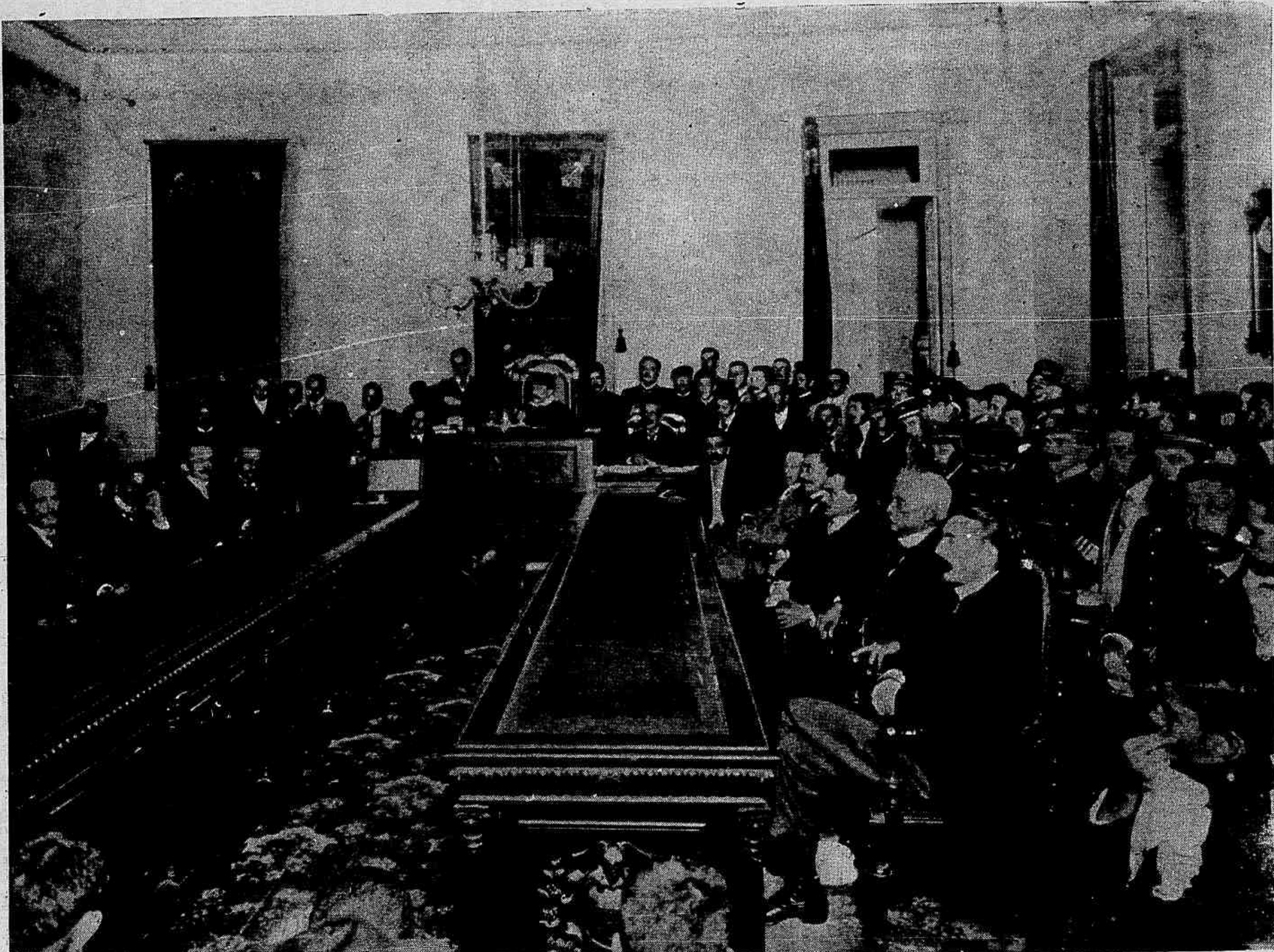
savam de paixão e de entusiasmo fremente as multidões.

A tribuna politica despedia chammass, fulgores, incendios. As larvas por ella arrojadas nas grandes crises não eram menos incandescentes do que as dos maiores vulcões.

Que tempos e que homens aquellos !

Visconde de Bonalconfér.

Para nós, não ha força humana



Primavera de sangue — O 2º julgamento. Um aspecto do Tribunal do Jury

absorver a força viva que lhe é comunicada.

Vê-se que nada foi deixado ao acaso e que se o material estiver perfeito, tudo foi previsto e calculado para que nenhum accidente se dê.

A força posta em acção depende do peso e da altura da queda, que podem manter-se constantes e essa constancia arrastará a manutenção das circumstancias da chegada.

A antiga tribuna portugueza

Naquella arena da palavra não lutavam senão pelejadores com proporções épicas dos Serões de Homero.

loroso, abundante, fluentissimo, transbordando de entusiasmo e de crenças, sublime de abnegação e de patriotismo. O seu verbo derramava-se de reflexos prismáticos, em que se accendiam fogos deslumbradores.

Seabra, Fonseca Magalhães, versados nos segredos das linguas mortas, familiares com os melhores modelos, transportavam para a tribuna o periodo, cheio e sereno da prosa academica, erudita, enriquecida de citações opportunas, umas vezes apimentada de epigrammas finissimos, outros entretecida de aneddotas joviaes, em que borboleteava a facecia portugueza de lei.

A musa da liberdade adejava sobre aquellas cabeças privilegiadas, em que tumultuavam em oceano de idéas largas e generosas, e inspirava-lhes rasgos oratórios que electri-

que possa fazer calar um desabafo que a justiça das grandes causas impõe.

Nem o estado de sitio será capaz de evitar o supra mencionado desabafo que publicamos aqui com todas as letras:

— Que calor !

E' um direito que assiste a todo o cidadão que bufa nestes dias de sol ferino em pleno verão acceso, sem receio das consequencias que esse acto possa accarretar.

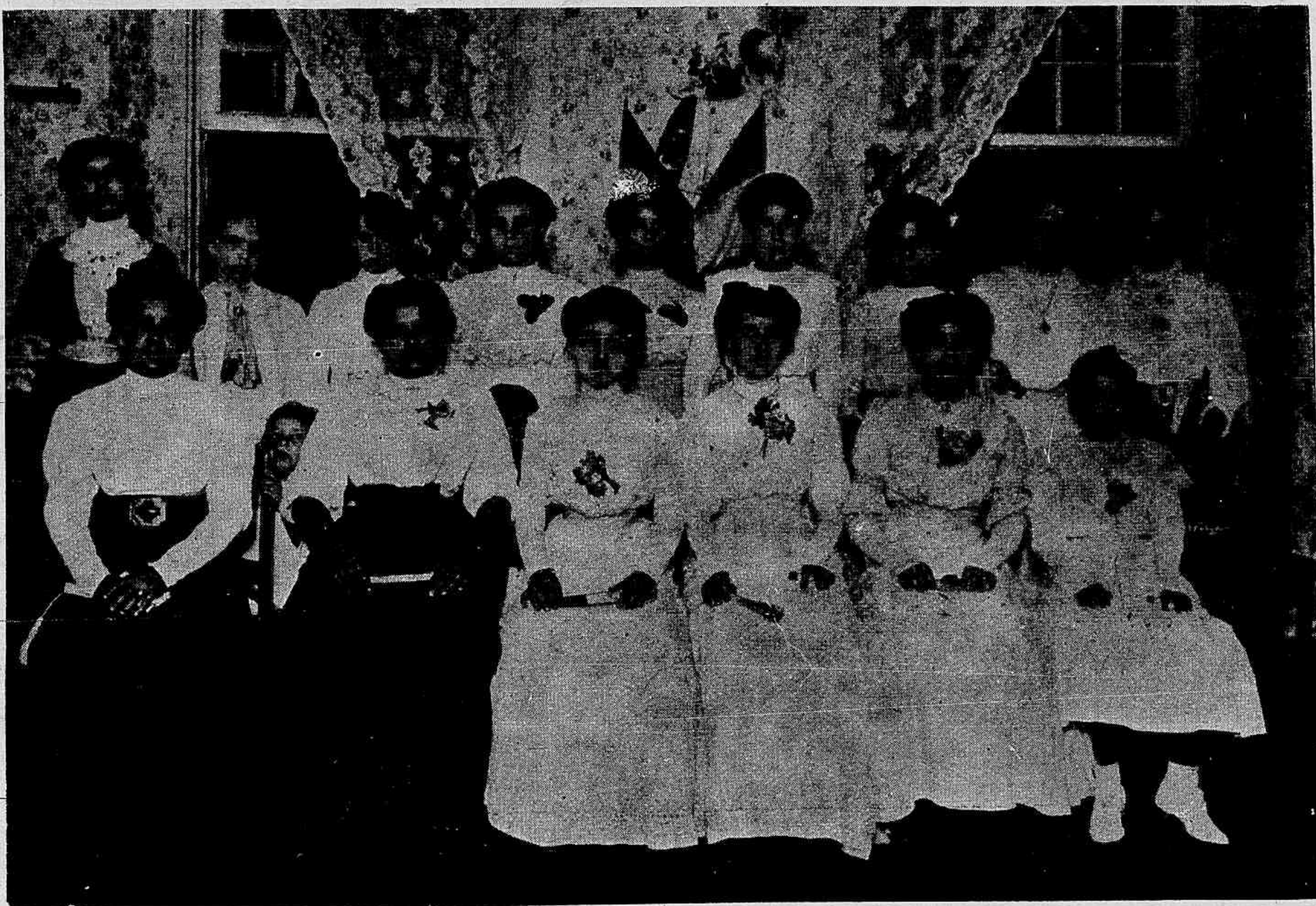
Ao ser publicada a noticia do desastre do vulcão de Onomatopéa, o Capitão Fulano dos Anzões teve um accesso... de posto.

Deram-lhe a patente de Major e uns sinapismos.

Já está melhor, obrigado, á hora em que escrevemos estas mal traçadas regras.



ESTUDANTINA PRIMAVERA— *Grupo de Directores da Estudantina Primavera.*



Senhoras e Senhoritas presentes á festa realizada sabbado, 31 do mez findo, na Estudantina Primavera

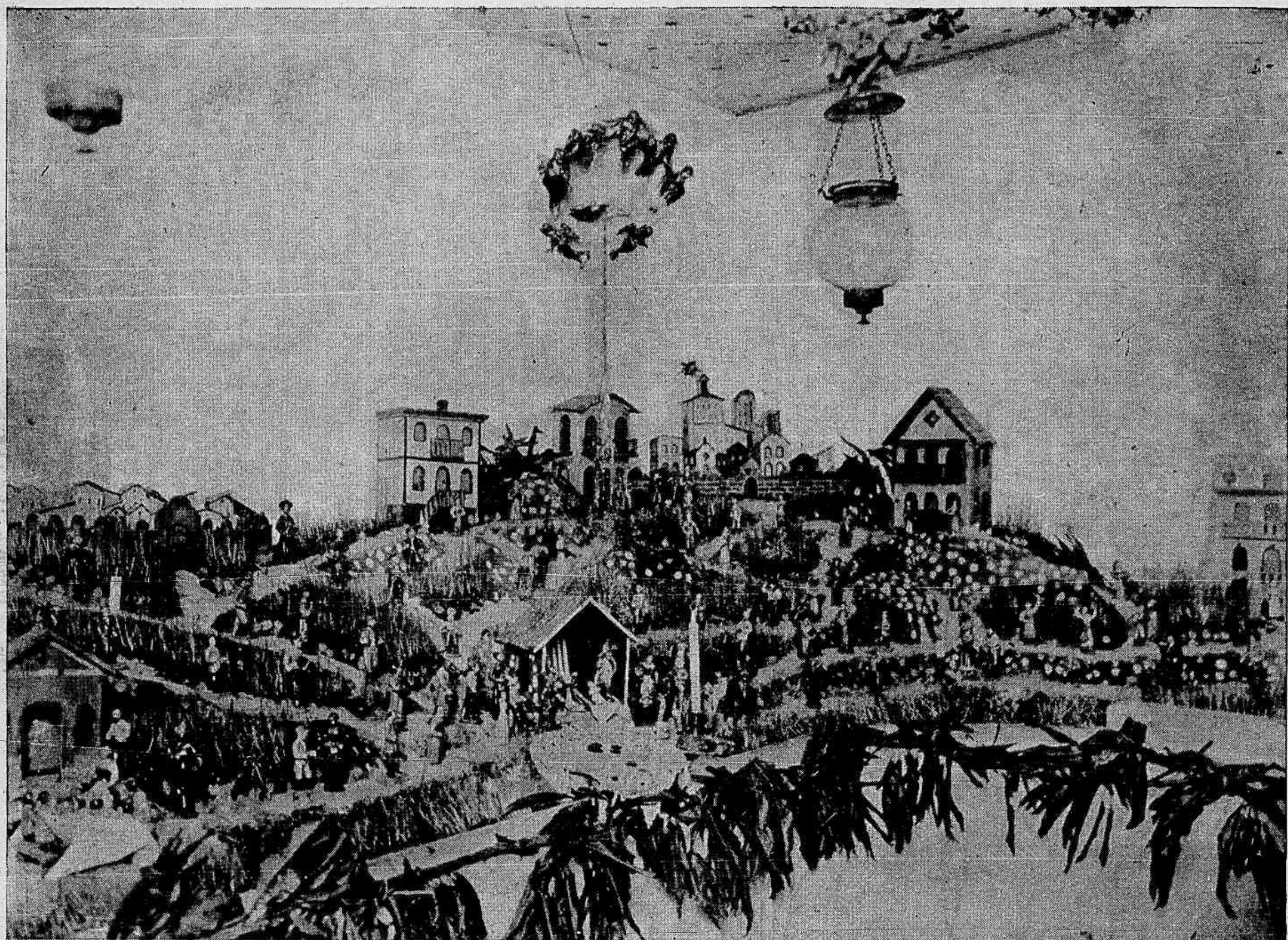
MODAS DA SEMANA



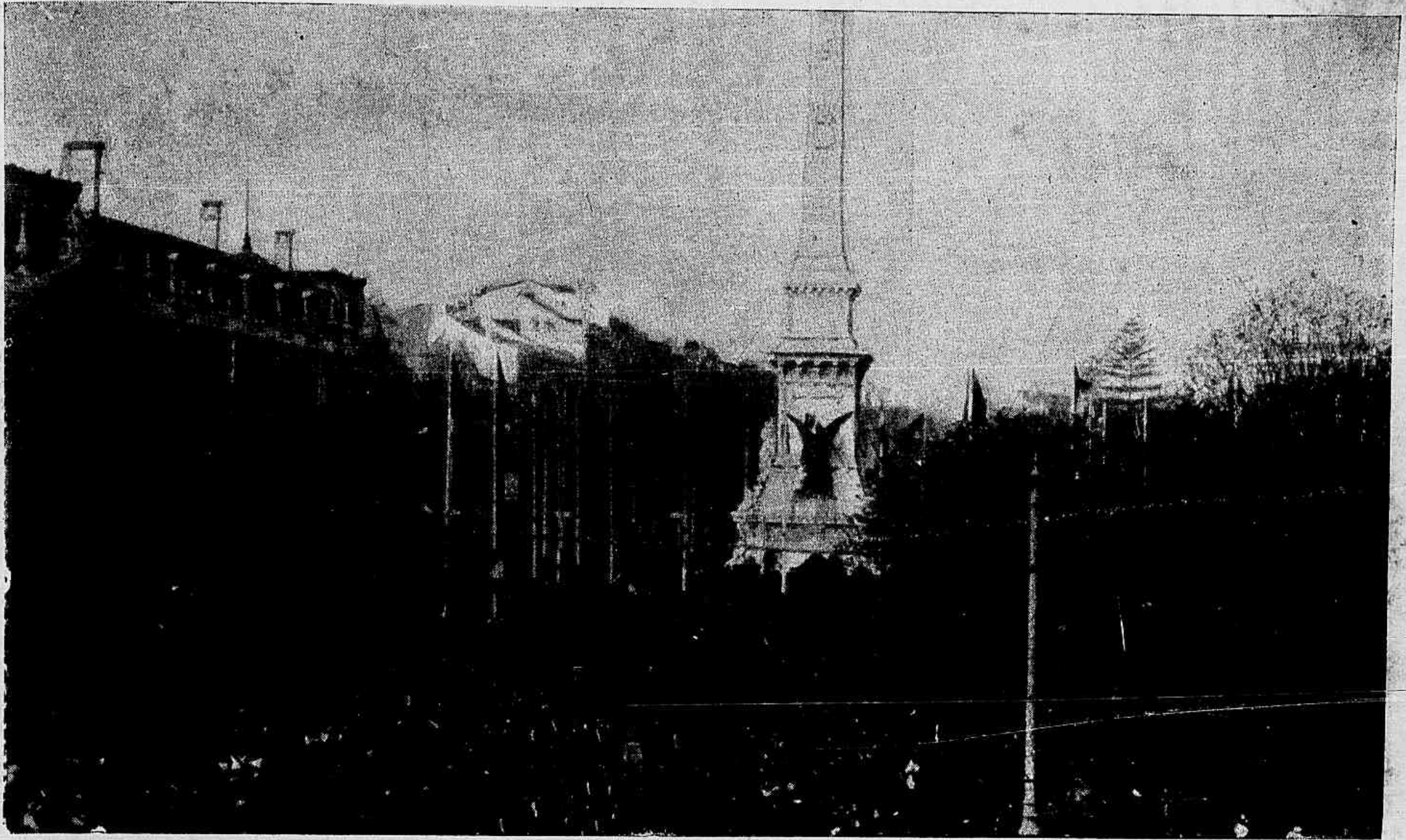
Vestuario em «tulle» cõr de perola sob rêde de fantasia com ornatos e applicações na base. Proprio para recepções intimas



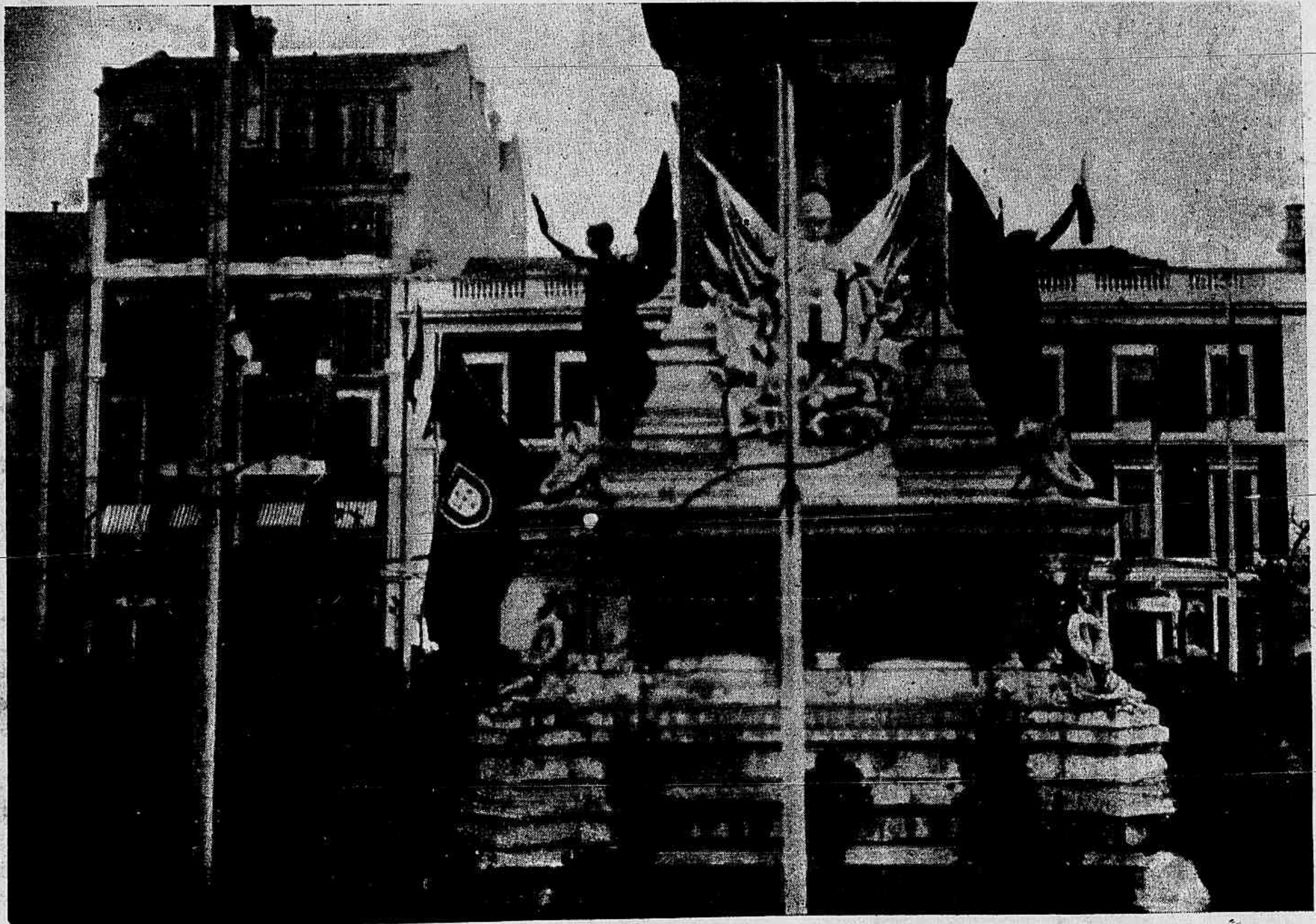
Vestuario «tailleur», ultima criação parisiense, tecido leve côr cinza ou perola, bordados leves. Chapéo de panno cintado de seda



Presepe armado na residencia do Sr. Francisco Lattari.— Grupo tirado na residencia do Sr. Francisco Lattari



PORTUGAL, LISBOA — FESTA DO BANDEIRA — *Chegada da Bandeira em frente ao monumento dos Restauradores, no dia 1.º de Dezembro do anno passado.*



LISBOA — Festa da Bandeira — *A bandeira da Republica depois de hasteada*

OS OUTEIROS

No anno de 1706, todos os dias ao cahir da tarde, bellos ranchos de fidalgos, mais ou menos numerosos, sahiam pelo postigo do Arcebispo, e de galope vinham desfilhar ao adro de Santa Clara.

A' mesma hora, tambem as galerias do mosteiro deixavam entrever as lindas captivas, que não se cansavam de applaudir o garbo e destreza dos cavalleiros.

Até á noite recebiam-se visitas no locutorio; depois de escurecer, vinha tudo para o adro illuminado, e theatro desta côrte primorosa.

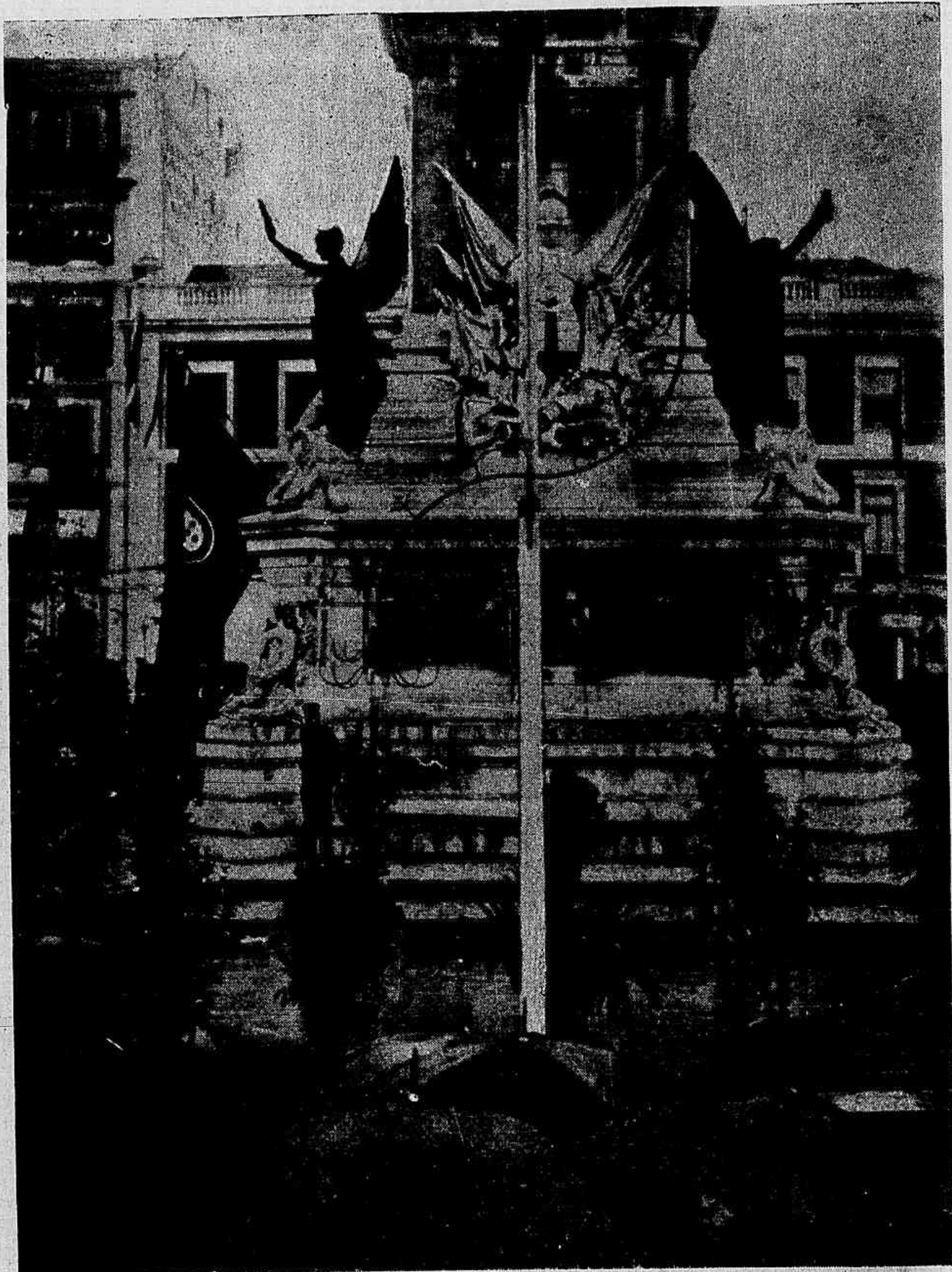
O motte cruzava-se com a glosa; as palmas do repentista com a estrepitosa ovação do seu antecessor. A serenata interrompia o madrigal e o solom, acompanhado á viola, suffocava o pomposo elogio de ignorada deidade.

O soneto, o poema-rei destas palestras de Apollo, ou sem sabor ou sibilino, coxeava atraz de conceito obrigado e as feiras de cima e os cavalleiros de baixo, ligavam aquelles alambiçados trocadilhos, favos de mel libados no famoso livro dos *Crystaes d'Alma*.

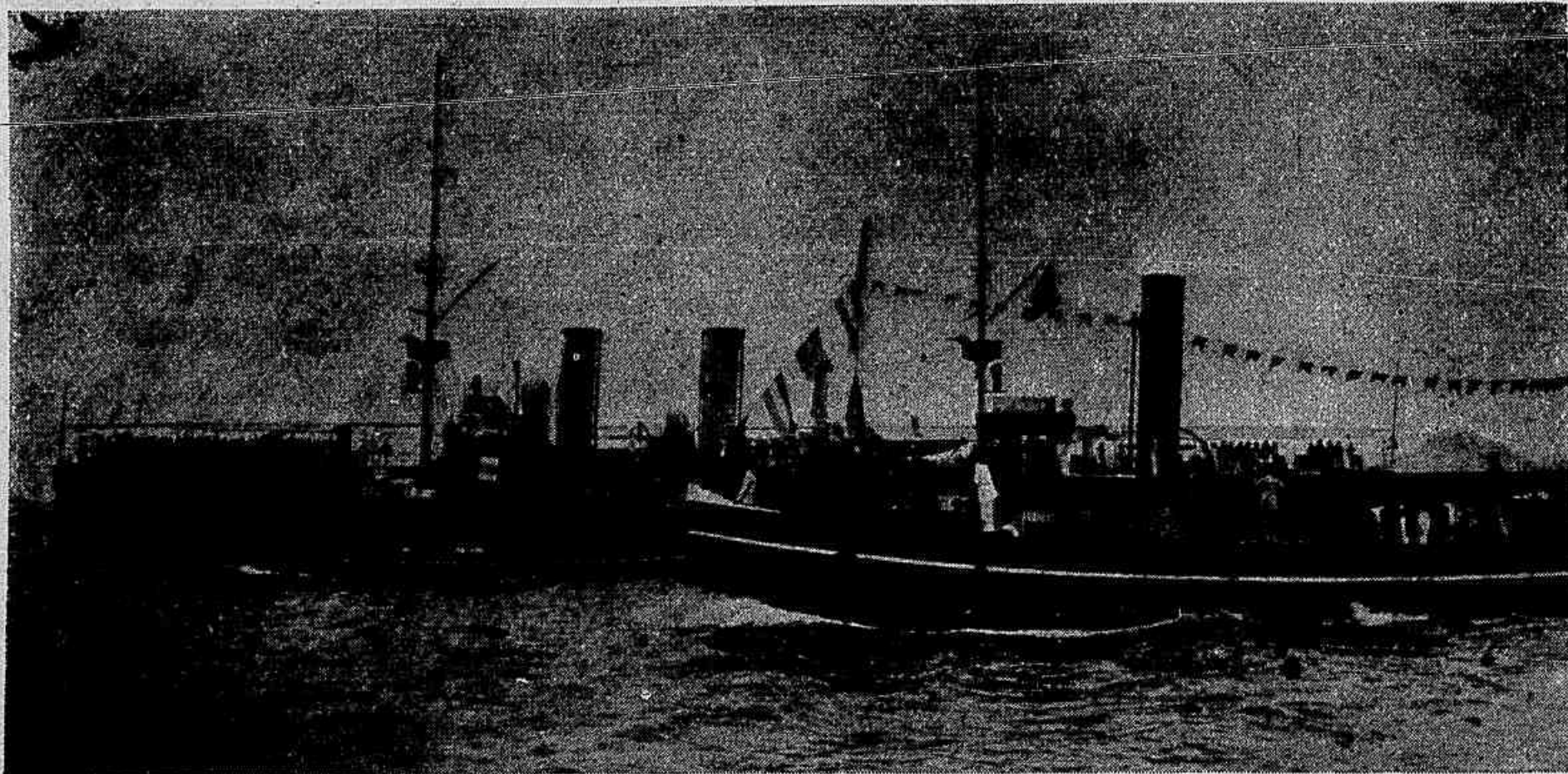
Nada equalava as delicias destes serões ao divino; em que a reclusa, pondo a vózinha em ponto, lembrava o acrostico, esse terrivel *capo lanero* do outeiro, cujo enigma, ajustado e decorado entre a musa e o vate, cantava as finezas de um novo Patriarcha, aos ouvidos nada crueis da segunda Laura.

Choviam então em manná de abundancia os papelligos de pastilhas e os gulosos fortes com o sabido sobrescripto de equívocos, agudezas galantes e zelos refinados; de ordinario a despeza poetica do outeiro era feita pela imaginação alugada de famintos alpinos, que vestiam de suas pennas as gralhas loquazes a preço de uma casaca ou de um jantar.

REBELLO DA SILVA.



LISBOA — Festa da Bandeira—O monumento dos Restauradores com a bandeira da Republica. (Phot. Cardoso Junior)



Cruzador «Adamastor» — Embarcações conduzindo socios, do Gremio Republicano Portuguez aproximando-se do cruzador «Adamastor»

Da Companhia de Cervejaria Brahma recebemos duas interessantes folhinhas com o mappa do Brasil.

O Soberano que reina sobre a menor monarchia de todo o mundo é o Rei dos Cocos, grupo de ilhas proximo de Sumatra.

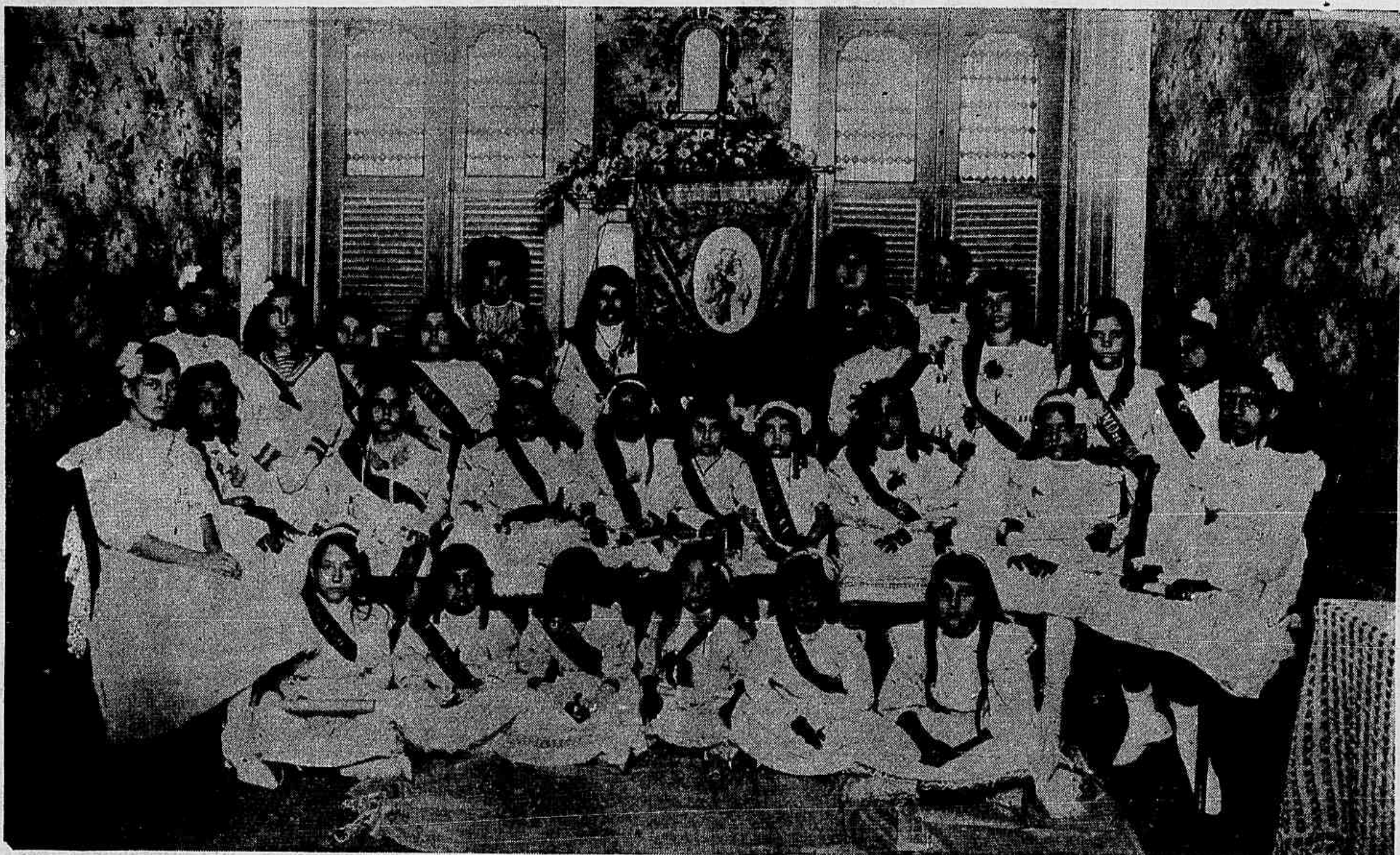
Os Srs. Fernandes Braga & C., proprietarios da Casa Mangueira, enviaram-nos tres interessantes livrinhos de notas e tres limpadores de chapéus de feltro.



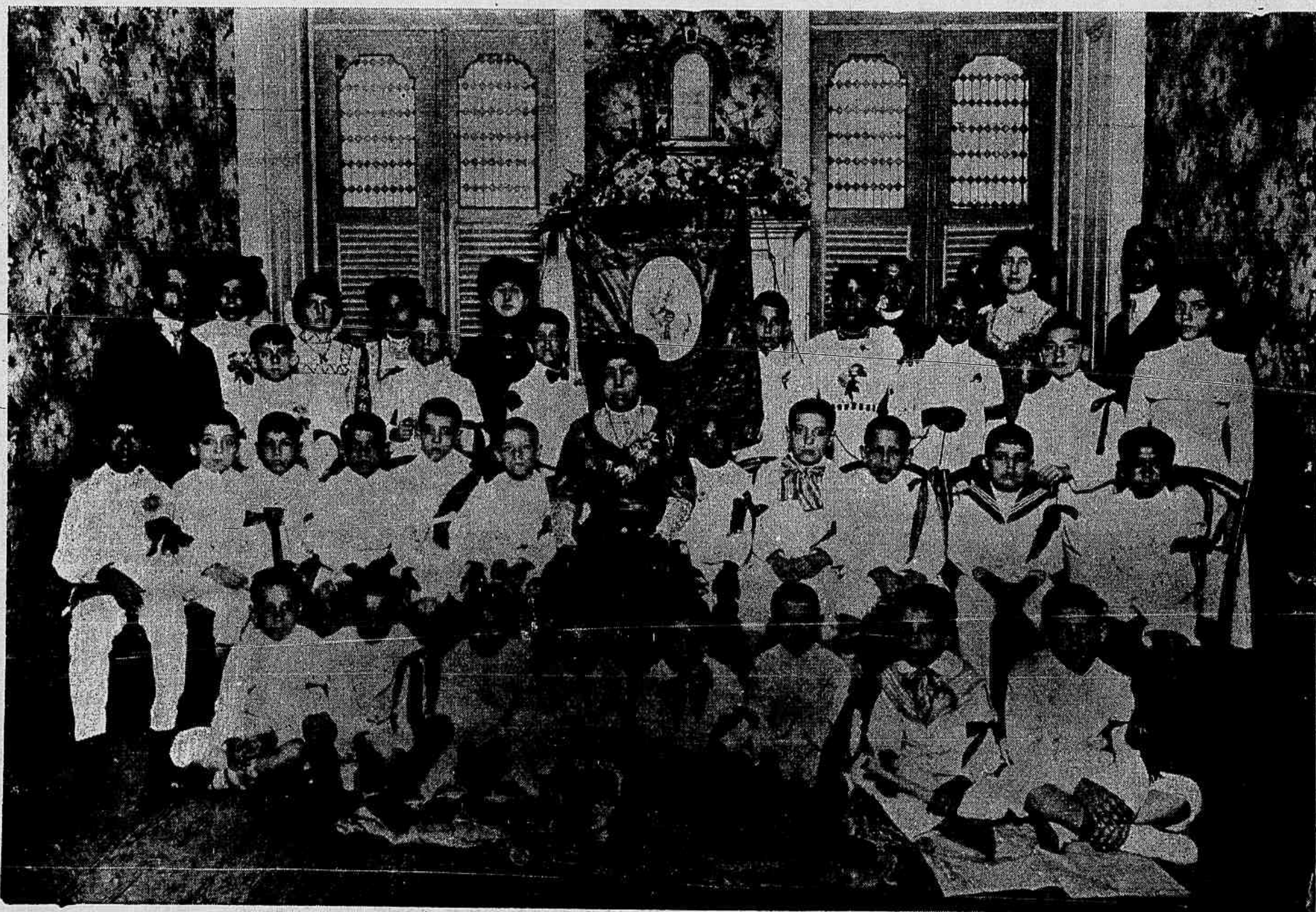
Grupo tirado a bordo do cruzador «Adamastor»



Directores, socios e convidados do Gremio Republicano Portuguez, que foram receber festivamente o cruzador portuguez «Adamastor» chegado no dia 18 do mez findo



Externato Santo Antonio de Padua — Grupo de alumnas do Externato Santo Antonio de Padua, com a directora Sra. D. Antonia Luiza da Rocha Lobo, tirado no dia do encerramento das aulas.



A Directora do Externato Santo Antonio de Padua, Sra. D. Antonia Luiza da Rocha Lobo, e as adjunctas Sras. D. D. Judith Pinheiro e Adelia Areias, rodeadas das suas alumnas, na festa do encerramento das aulas no dia 18 do mez findo

ESTA' A VENDA O
Anuario Illustrado do "Jornal do Brasil"

~~~~~ PARA 1911 ~~~~~



Avenida Central, 110 e 112

PELO CORREIO MAIS 500 RÉIS

PREÇO 2\$500

Um magnífico volume com 584 paginas e 400 gravuras muitas dellas COLORIDAS

# REIS MAGOS

DE  
Diversos paizes



Na Suissa

A Hespanha é dos poucos paizes privilegiados com a visita dos Reis Magos carregados de brinquedos para os meninos bons e com presentes mais substanciaes para os gallegos crédulos que antigamente os iam esperar de escada na mão e que em vez dos taes presentes apanhavam brin-



Na Hollanda

cadeiras pesadas e até pancada. Os pobres corriam atraz de um ideal, e succedia-lhes o mesmo que a D. Quichote.

Na França, na Allemanha, na Belgica e na Suissa o encarregado de repartir os brinquedos com



Na Noruega

os meninos é S. Nicoláo, o padroeiro da infancia.

Em França vae montado em um corcel magnifico e principalmente de passo muito firme; bem o precisa porque tem de trepar



Em França



Na Allemanha

pelas taipas e pelas paredes, subir ás chaminés, e, pelo cano dellas, deita São Nicoláo os brinquedos, que vão cahir justamente no sapatinho posto no fogão.

Na Belgica, S. Nicoláo é pessoa



Santa Claus



Santa Claus

mais séria. And: sempre de pontificas e leva um baculo tão grande e tão massiço que mette medo.

Na Suissa, como paiz montanhoso, o cavallo é substituido por um burrinho resistente e brinca-

lhão que trepa pelas encostas como se nada fosse. Faz a sua distribuição na Noite de Anno Bom, como em quasi todos os paizes, menos em Hespanha, e existe a crença de que nessa noite não ha animal que corra perigo na montanha, porque as massas de neve não se atrevem a fazer nada estando o Santo lá. Em vez de levar o sacco ás costas como o São Nicoláo de outras terras, o suíço colloca os brinquedos nos amplos ceirões do burrico.

Na Hollanda não conhecem os Reis Magos nem S. Nicoláo. Ahi o encarregado dos presentes é o Pae Paschoas, um sujeito pequerrucho, de comprida barba branca, muito alegre de character, e de cara bastante parecida com o Santo Claus dos outros paizes do Norte.

Na Noruega e na Suecia, com o seu clima gelado têm um Santo Claus ou Rei Mago septentrional, de feitio especial. Não possui cavalgadura, e, todavia, é de todos os do mundo o que anda mais depressa, porque se serve de um daquelles skis immensos que lhe permitem avançar sobre o gelo e a neve com a velocidade de um comboio expresso.

Uma vez por outra, representam-n'o commodamente reclinado em um trenó e levando ás costas a sua carga de brinquedos. Estes são os mesmos em todos os paizes: polichinellos, Joões, das Vinhas, cavallos de cartão, trombetas, arcas de Noé, bandeiras, espadas etc. De vez em quando o artista acompanhando o progresso, introduz alguma novidade. No anno findo os Reis Magos, os Paes Paschoas, os S. Nicoláos e os Santos Claus, levaram ás costas, nos seus saccos, e nos seus ceirões, uma infinidade de automoveis e de bicyclettas.

Em todo o mundo inglez, as crianças esperam impacientes por Santo Claus, que costuma ir vestido com um caprichoso gorro e um comprido gabão forrado de pelles brancas e com umas botas proprias para andar pela neve, que naquelles paizes costuma cobrir os campos na época em que tem de desempenhar a sua missão, isto é, na vespera do dia de Natal.

O Sr. Ministro da Justiça deitou energia dizendo que applicaria em tudo e por tudo o Codigo do Ensino e afinal, a ultima manifestação dos estudantes mostrou que são elles um verdadeiro estado no Estado.

*Isto d'antes não era assim...*



Onde quer que depareis com a Marca Registada da Victor, encontrareis um negociante de artigos da Victor o qual, com todo o prazer, vos deixará ouvir—sem nenhum compromisso—qualquer musica da Victor que escolherdes.

A Voz do seu Dono—é a marca registada de uma unica machina fallante—a Victor, o maior instrumento musico do mundo.

Esta marca registada representa tudo o que ha de mais moderno e melhor em musica. Encontra-se na buzina e no gabinete de todas as machinas Victor, em todas as Victrolas, e em todos os Discos Victor.

Quando virdes o Cão escutando a Voz do seu Dono, entrae e ouvi a Victor—ficareis assombrados com as suas reproducções tão reaes da melhor musica e das melhores peças de todas as qualidades.

### E não deixem de ouvir a Victrola

Aqui tendes uma machina Victor—Reis 40\$000, 70\$000, 100\$000, 130\$000, 160\$000, 200\$000, 240\$000, 400\$000; a Victrola. Reis 500\$000, 800\$000, 1000\$000.

**Victor Talking Machine Co.**

**Camden, N. J., U. S. A.**

Afim de obterdes os melhores resultados usae so as Agulhas Victor nos Discos Victor

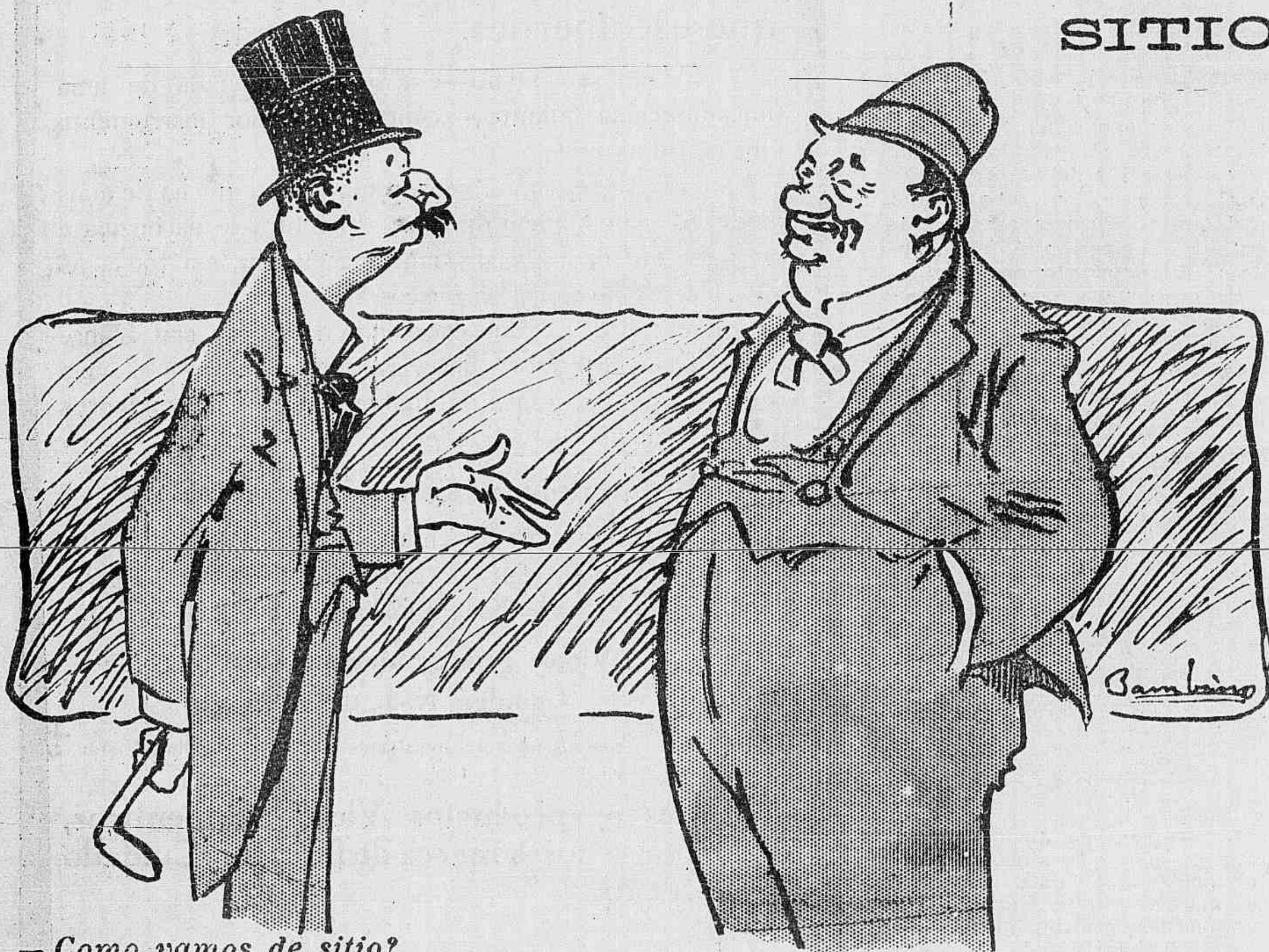
**Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado como o cão!**

## ABATIMENTO... MORAL



(O judeu) — ... Pois, meu amigo, quando pedi 50% ao homenzinho, elle fez uma careta e começou a cantar de gallo!...  
— Já vi ficar maluco por muito menos.

## SITIO



— Como vamos de sitio?  
— Esplendidamente! Tenho colhido ultimamente, magnificos repolhos, aipins!...  
— Você não está no seu estado! Fallo do estado de sitio!...



SUPPLEMENTO-

# PAULINO

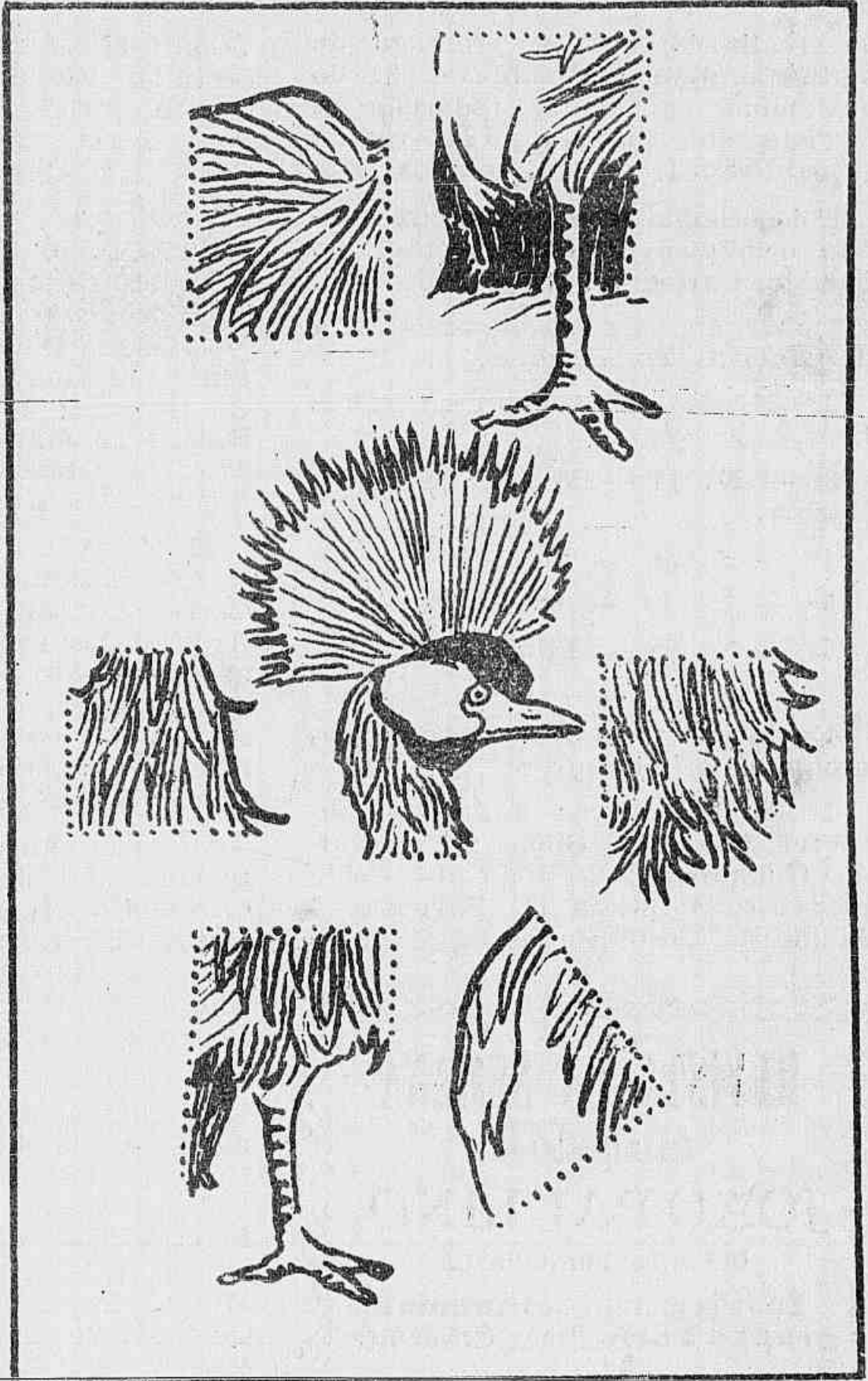
## JOÃO

Solução do 260º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 13, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 14 do corrente, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

261º concurso



Os amiguinhos conhecem o animal «Ibis» pernalta e decorativo? Recortem e colloquem estes pedacinhos de certo modo e verão o bicho que dá. Premios — Ao Primeiro: **Um aparelho para chá e retrato na galeria**; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

261 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados

53º Concurso mensal

8 de Janeiro de 1911

2 «Revista da Semana»

## JOÃO PAULINO

## 259º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 259º concurso semanal do João Paulino

Pereira; 14 Maria da Silva Barros; 15 Castor e Pollux; 16 Zoraido Lima; 17 Attila Castanheira; 18 Donguinha Dias Leal; 19 Homero Dias; 20 Filhote Dias Leal; 21 Maria do Carmo Dias Leal; 22 Flavio Bastos; 23 Waldemar

98 Joaquim dos Santos Pires; 99 Antonio Cardoso de Moura; 100 Octavia de Lima.

Erradas 24.

Chegadas depois do prazo 11.

\*\*\*

## CORRESPONDENCIA

*Vicentinho Fernandes Junior* — Quem foi que disse que João Paulino estava zangado com o amiguinho? Qual! já se não pôde conversar!

*Elvira da Conceição Costa* — Aperte lá esses ossos, mas não os esmague.

\*\*\*

## BOAS FESTAS

João Paulino tem recebido cartões de "Boas festas" dos seguintes amiguinhos:

Irene da Fonseca, Jayme Leo-

no, realizado, com a presença de muitos amiguinhos, sabbado, 31 do mez findo, na sala da redacção da *Revista da Semana*, à Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 43 pertencente ao menino Carlos Augusto Pinto.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 18 — Donguinha Dias Leal.

3º — N. 14 — Maria da Silva Barros.

4º — N. 56 — Luiz Silva.

5º — N. 81 — Carlos Aguiar.

6º — N. 65 — Plinio Pereira.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Samuel Vieira; 2 João Fontes; 3 Francisco Gomes; 4 Oswaldo Guanabara; 5 João da Costa Ferreira; 6 Onezia F. Barbosa; 7 Albino da Costa Cunha; 8 Arnaldo

Cesar; 24 Mario Bastos; 25 Vicentinho Fernandes Junior; 26 Odette Barbosa; 27 Abigail Rodrigues Faria; 28 Didimo Paes da Costa; 29 Alvaro Pereira; 30 Carlos Cintra.

31 Antonio Pinto de Abreu; 32 Americo Bithencourt da Silveira; 33 Theobaldo Narciso Gomes; 34 Ephigenia Pinto Vieira; 35 José Pinto de Gouvêa; 36 Isaac Pinto de Gouvêa; 37 Manuel Vieira de Souza; 38 Mario de Oliveira Brandão; 39 Olavo Leal Arnaut; 40 Adelina V. Guimarães.

41 Zaira Coelho Dias; 42 Guilherme Lassance de Abreu; 43 Carlos Augusto Pinto; 44 Olga de Araujo Costa; 45 Alfredo de Almeida Soares; 46 Isabel de Almeida Soares; 47 Esmeralda Mendes Alves; 48 Oswaldo da Silva Camacho; 49 Antonio Barros Guimarães; 50 José Santuario.

51 Alice Santuario; 52 Luiz Pantaleão; 53 Waldemar Silveira de Carvalho; 54 Octacilio dos Santos Motta; 55 Antonio Joaquim Ferreira; 56 Luiz Silva; 57 Olgina Durão; 58 Odette da Costa Brito; 59 Juracy Ricão; 60 Fausto Junior.

61 Aldina Vieira Paulo; 62 Jayme Leopoldo de Mendonça; 63 Helena da Veiga Bustamante; 64 Rubens Xavier Esteves; 65 Plinio Pereira; 66 Deolinda Mendes Ferreira; 67 Margarida de Veneza; 68 Milton de Araujo; 69 Isaura de Queiroz; 70 Maria Helena da Fonseca.

71 Hildebrando Honorato de Barros; 72 Ricardo Maia Guimarães; 73 Alice Pinto de Souza; 74 Raul Pinto de Souza; 75 Irma Paulmann; 76 Hylda Rosa da Costa; 77 Maria José Ferreira Torres; 78 Antonio Freitas; 79 Alvaro Maria Machado; 80 Joaquim Pinto Barbedo.

81 Carlos Aguiar; 82 Maria de Lourdes Carvalho; 83 Waldemar Carvalheira; 84 Eduardo Wrencher; 85 Carlos Wrencher; 86 Pericles de Albuquerque; 87 José Antonio Lopes Filho; 88 João da Costa Ferreira; 89 Jandyra Rocha Pinto; 90 Mario Rocha Pinto.

91 Dydimio Paes da Costa; 92 João Ribeiro; 93 Celina Costa; 94 Carlos Costa; 95 Antonio Mendes de Abreu; 96 Carlos Bento da Costa; 97 Antonio de Oliveira Santos;

poldo de Mendonça, Olgina Durão, Zoraido Lima, Elvira da Conceição Costa, Carlos Pereira, Christina Aragão; Hylda Rosa da Costa, Nelson Guimarães, Maria de Lourdes Carvalho, Americo Bithencourt, da Silveira, Alcino Paraguassu, Oswaldo Amaro da Silva, Claudionor de Oliveira Fernandes, Mario Comba Ribeiro, José Amaro da Silva, Euclydes Amaro da Silva.

JOÃO PAULINO.

O Luiz: — O' papá! se eu fosse gêmeo, o papá dava ao outro uma barana também, como me deu a mim?

Papá: — Certamente, que dava. Porque perguntas isso?

O Luiz: — Porque o papá com certeza, não quer poupar uma barana, por eu ser um só!...

DE SA' DE MIRANDA

Andei daquem para além,  
Terras vi, e vi logares:  
Tudo seus avessos tem:  
O que não experimentares,  
Não culdes que o sabes bem.

## REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

## JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

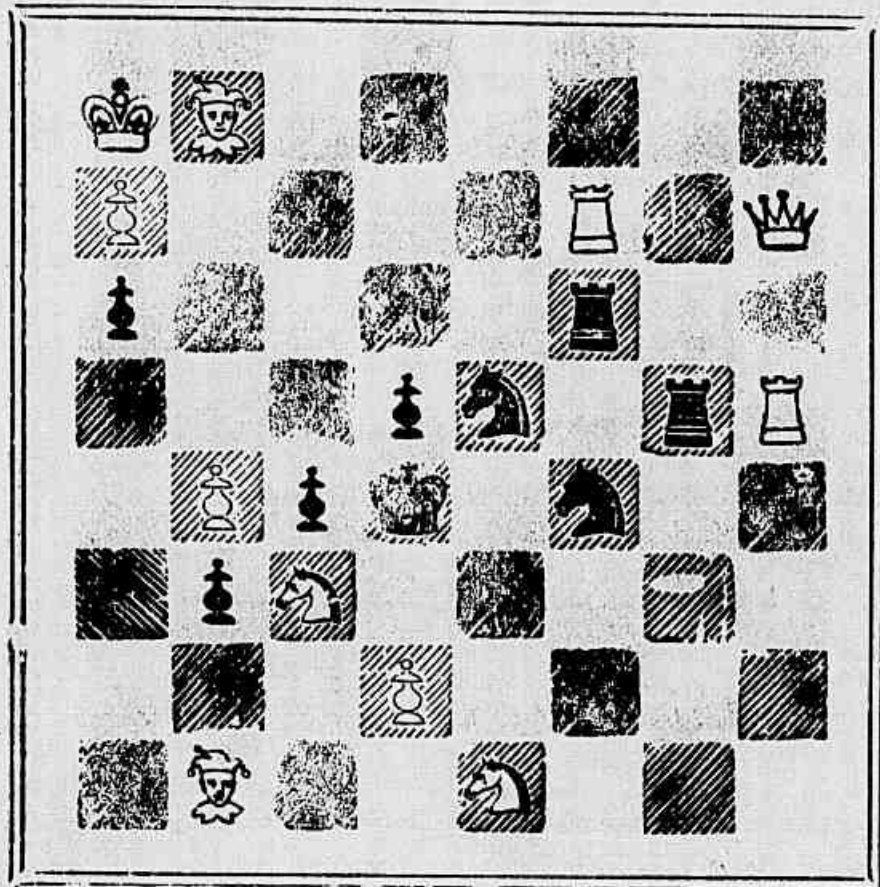
Morgado da Hora; 9 João Brum Fontes; 10 João Abreu.

11 Octilia Magalhães; 12 Christina Octavia Aragão; 13 Carlos

## XADREZ

Problema n. 870 — J. A. Ros.

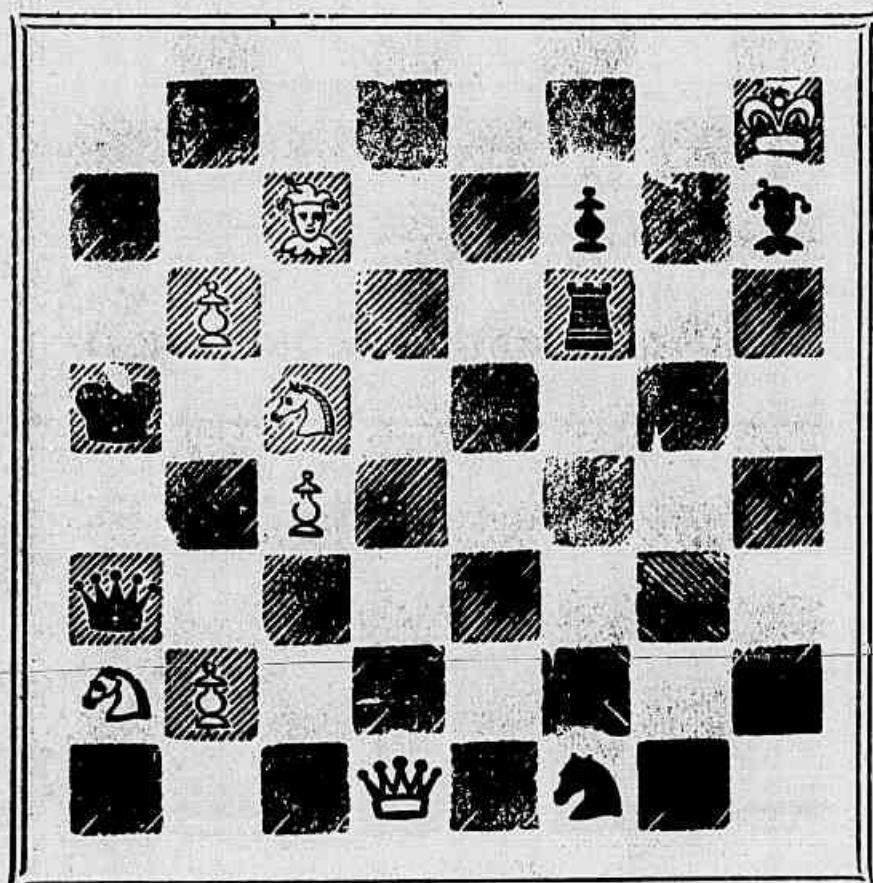
Pretas—R 5 D—T 4 C R—3 B R—C 4 R—5 B R—P 4 D  
—5 B D—6 C D—3 T D (9 peças)



Brancas—R 8 T D—D 7 T R—T 5 T R—7 B R—B 1 C D  
—8 C D—C 1 R—3 B D—P 2 D—7 T D—4 C D (11 peças)  
Matte em dous lances.

Problema n. 871 — A. Buimeister.

Pretas—R 4 T D—D 6 T D—T 3 B R—B 2 T R—C 8 B R  
—P 2 B R (6 peças)



Brancas—R 8 T R—D 1 D—B 7 B D—C 2 T D—5 B D  
—P 2 C D—4 B D—6 C D (3 peças Matte. em dous lances).

## SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 866 — M. Marble.

1 B 4 R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 867 — F. Konlein.

1 C 5 B (Inicial) 6 variantes.

Resolvidos pelos srs.: E. Werna (Curvello-Minas),

Omega, M. Salerma, Zut, Caissano, D'Albrét, S. de Castro,  
V. N., J. Bolton, senhorita Alpha, João Chess, A. de Oli-  
veira, Selin Habad, Petronio, e Boos (Recife).

## PARTIDA N. 254 — Dos quatros cavalleiros

Brancas (A. Speyer.)

1 P 4 R  
2 C 3 B R  
3 C 3 B  
4 P 3 T D  
5 P 4 D  
6 C x P  
7 P 3 R  
8 P x P  
9 C x C (6 B)  
10 C x C  
11 B 3 D  
12 P 3 B D  
13 Roque  
14 T 1 R  
15 B x B  
16 B 5 B  
17 D 4 T  
18 T x T  
19 D 4 C R  
20 D 6 R x  
21 T 1 D  
22 P 3 T  
23 T 3 D  
24 D 5 B x  
25 T 3 C  
26 T 6 C  
27 B 3 R  
28 T x B  
29 D x P x  
30 D 6 C x

Pretas (Leonardt.)

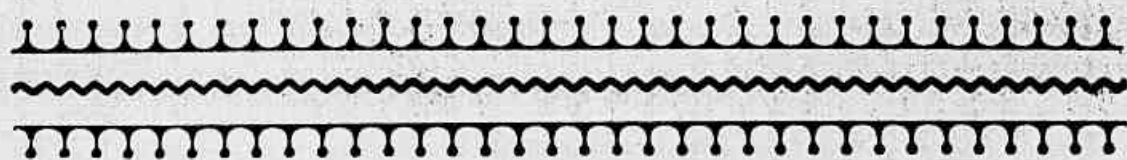
P 4 R  
C 3 B D  
C 3 B  
B 2 R  
P x P  
Roque  
P 4 D  
C x P  
P x C  
P x C  
B 3 B R  
P 4 T D  
B 3 T  
P 3 B  
T x B  
T 1 R  
T R 3 R  
P x T  
P 4 R  
R 1 T  
P 3 T  
R 2 T  
D 1 C R  
R 1 T  
P 5 R  
T 1 T  
D 1 B D  
P x T  
R 1 C  
Abandonam

## CORRESPONDENCIA

João Grillo — Vamos publicar os seus problemas en-  
viados ultimamente, declaramos-lhe, porém, que essas  
composições são inferiores ás que já foram publicadas.

Omega — Actualmente não temos nenhum trabalho  
sem em mão. Já fizemos referencia aos problemas que  
recebemos; se, em todo o caso, notar que ha qualquer  
omissão, pedimos-lhe enviar copia dos problemas em  
questão.

Heibas.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,  
Aformozeados, Fortificadoscom  
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes  
assegura o desenvolvimento e a firmeza  
do peito sem causar damno algum à saude.  
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph<sup>co</sup>, 5, Passage Verdeau, Paris.

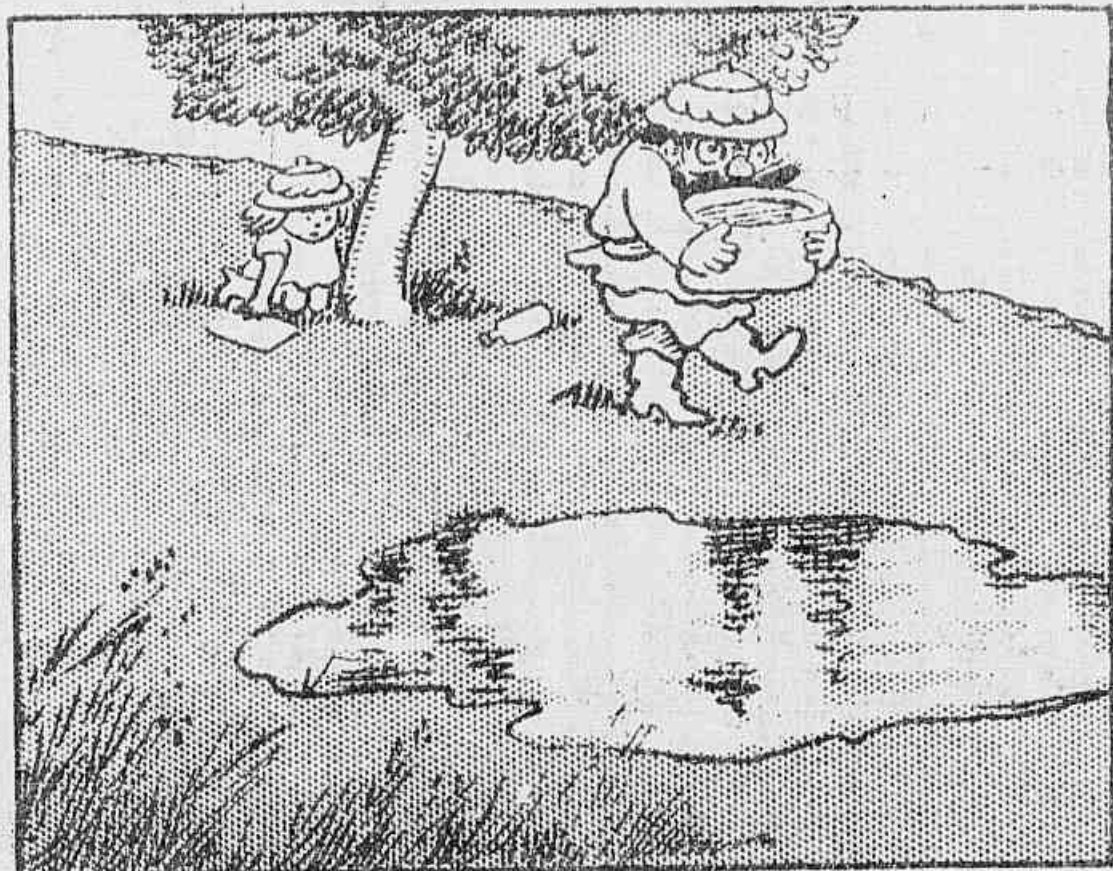
Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.

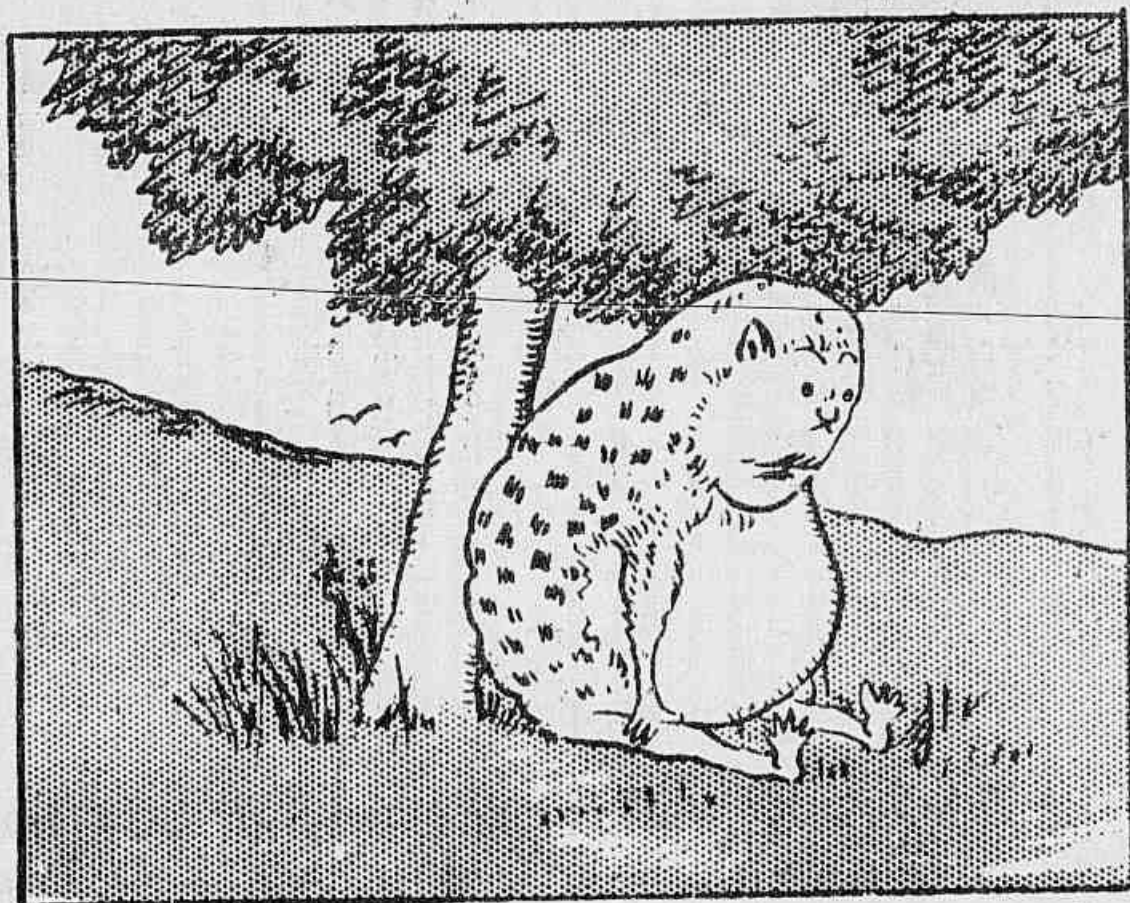
## O COLLA-TUDO



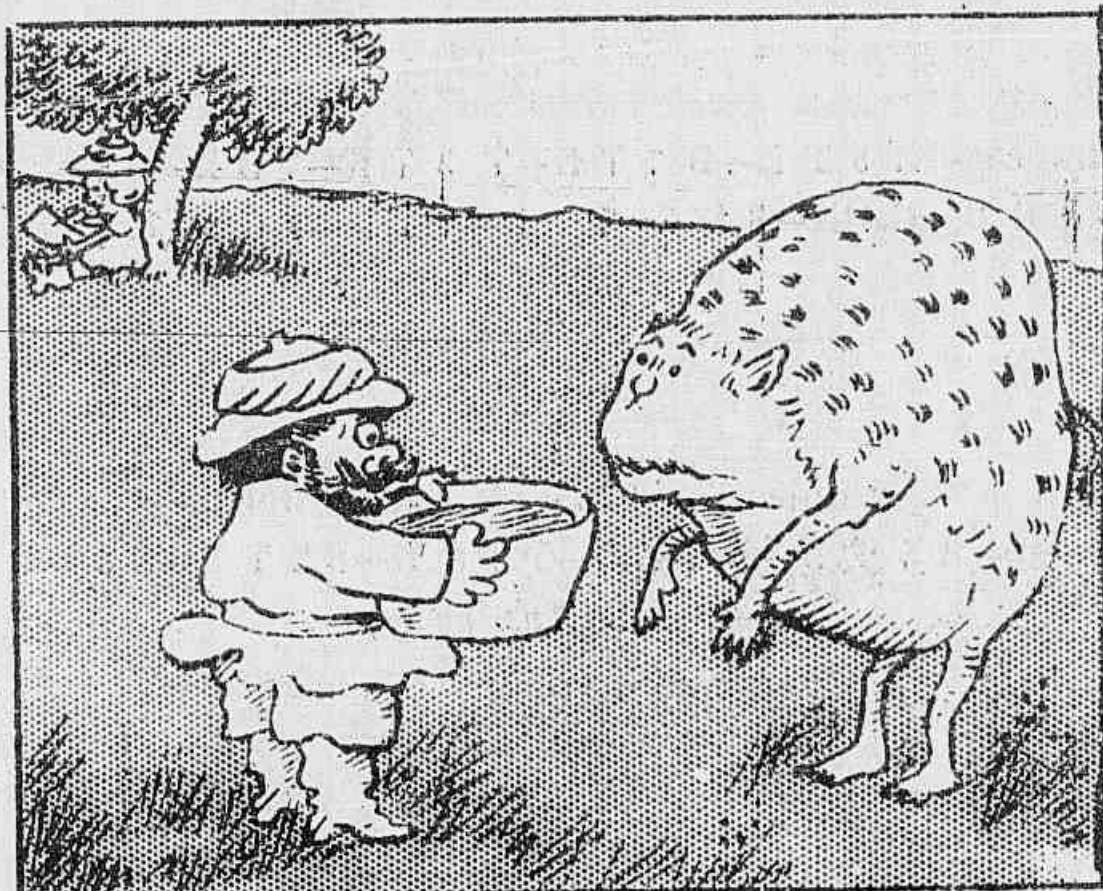
João Barbaças, querendo levar as suas terras a visita do sapo-entanha



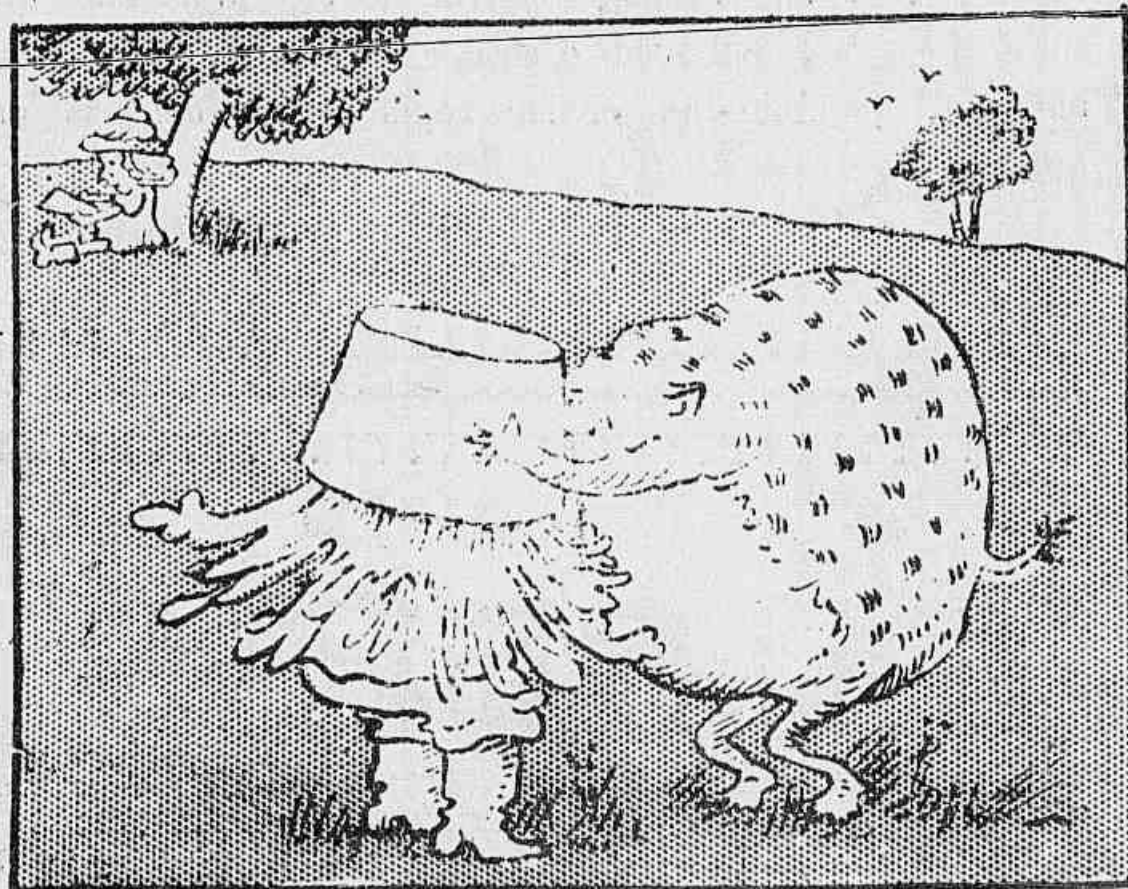
preparou uma droga, colla-tudo, para ver se apanhava o bicho



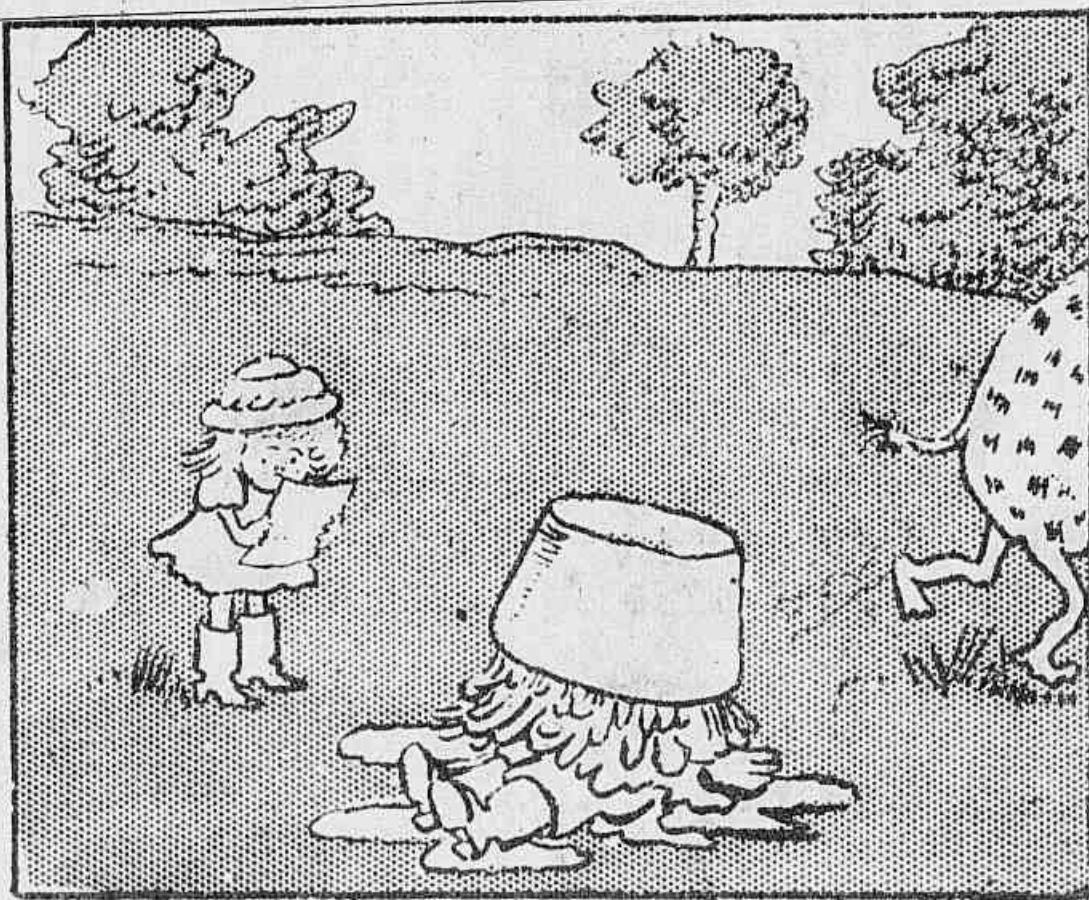
o sapo-entanha estava a sombra de enorme e frondosa mangueira



quando João Barbaças offereceu a droga, dizendo que era mingáu de araruta;



o sapo-entanha desconfiado meteu a vasilha do mingáu nas bitaculas do João Barbaças



que ficou todo grudado victima de sua propria armadilha — a menina Cunegundes tomou nota e mandou-nas esta noticia.

**BRINDE DO CINEMA CENTRAL** — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e subbados.

**Brinde do Cinema Excelsior** — 271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 8 do corrente.

# Vin Désiles

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**  
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.  
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia  
 sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Cabellos cultivados com  
**PILOGENIO**



**O GRANDE GERADOR  
 E REGENERADOR DE CABELLOS**

## SO'

E' calvo quem quer  
 Perde os cabellos quem quer  
 Tem barba falhada quem quer  
 Tem caspa quem quer

## PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,  
 impede a sua quêda, faz vir uma barba forte  
 e sadia e extingue completamente  
 a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,  
 barba e sombrancelhas

**E' a loção preferida pelas moças**

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se  
 nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da  
 Capital e do Estado.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

# ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente: as tosse rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do **Elixir de Mastruco** para que se sintam os seus effeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, pôde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos, como a tosse a hemoptysc. a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

**DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI**

**Rio de Janeiro**

CORREÇÃO



SUPPLEMENTO-

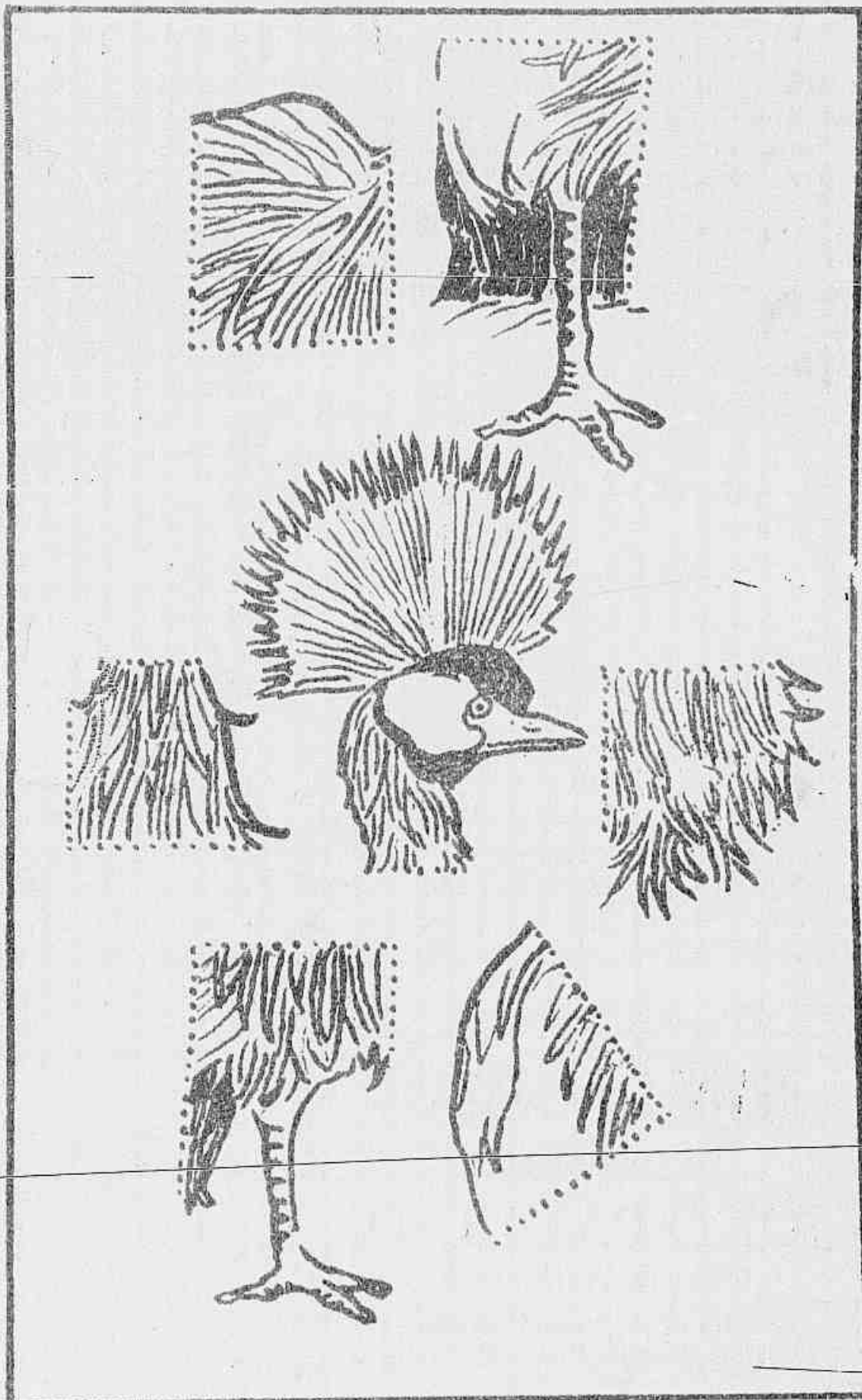
# JOÃO PAULINO

Solução do 260º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 13, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 14 do corrente, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

261º concurso



Os amiguinhos conhecem o animal «Ibis» pernalla e decorativo? Recortem e colloquem estes pedacinhos de certo modo e verão o bicho que dá. Premios — Ao Primeiro: **Um aparelho para chá e retrato-na galeria**: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do «João Paulino»

261º CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

BRINDE DO CINEMA FLORIANO  
PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto  
to n. 114. Com este «coupon» os amigui-  
nhos até 12 annos têm entrada nas ses-  
sões nocturnas ás quintas e aos sabbados

53º Concurso mensal

8 de Janeiro de 1944

2 «Revista da Semana»

## JOÃO PAULINO

## 259º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 259º concurso semanal do João Paulino.

Pereira; 14 Maria da Silva Barros; 15 Castor e Pollux; 16 Zoraido Lima; 17 Attila Castanheira; 18 Donguinha Dias Leal; 19 Homero Dias; 20 Filhote Dias Leal; 21 Maria do Carmo Dias Leal; 22 Flavio Bastos; 23 Waldemar

98 Joaquim dos Santos Pires; 99 Antonio Cardoso de Moura; 100 Octavia de Lima. Erradas 24.

Chegadas depois do prazo 11.

\* \* \*

## CORRESPONDENCIA

Vicentinho Fernandes Junior — Quem foi que disse que João Paulino estava zangado com o amiguinho? Qual! já se não pôde conversar!

Elvira da Conceição Costa — Aperte lá esses ossos, mas não os esmague.

\* \* \*

## BOAS FESTAS

João Paulino tem recebido cartões de "Boas festas" dos seguintes amiguinhos:

Irene da Fonseca, Jayme Leo-

no, realizado, com a presença de muitos amiguinhos, sabbado, 31 do mez findo, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 43 pertencente ao menino Carlos Augusto Pinto.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 18 — Donguinha Dias Leal.

3º — N. 14 — Maria da Silva Barros.

4º — N. 56 — Luiz Silva.

5º — N. 81 — Carlos Agular.

6º — N. 65 — Plinio Pereira.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Samuel Vieira; 2 João Fontes; 3 Francisco Gomes; 4 Oswaldo Guanabara; 5 João da Costa Ferreira; 6 Onezia F. Barbosa; 7 Albino da Costa Cunha; 8 Arnaldo

Cesar; 24 Mario Bastos; 25 Vicentinho Fernandes Junior; 26 Odette Barbosa; 27 Abigail Rodrigues Faria; 28 Didimo Paes da Costa; 29 Alvaro Pereira; 30 Carlos Cintra.

31 Antonio Pinto de Abreu; 32 Americo Bithencourt da Silveira; 33 Theobaldo Narciso Gomes; 34 Ephigenia Pinto Vieira; 35 José Pinto de Gouvêa; 36 Isaac Pinto de Gouvêa; 37 Manuel Vieira de Souza; 38 Mario de Oliveira Brandão; 39 Olavo Leal Arnaut; 40 Adelina V. Guimarães.

41 Zaira Coelho Dias; 42 Guilherme Lassance de Abreu; 43 Carlos Augusto Pinto; 44 Olga de Araujo Costa; 45 Alfredo de Almeida Soares; 46 Isabel de Almeida Soares; 47 Esmeralda Mendes Alves; 48 Oswaldo da Silva Camacho; 49 Antonio Barros Guimarães; 50 José Santuario.

51 Alice Santuario; 52 Luiz Pantaleão; 53 Waldemar Silveira de Carvalho; 54 Octacilio dos Santos Motta; 55 Antonio Joaquim Ferreira; 56 Luiz Silva; 57 Olgina Durão; 58 Odette da Costa Brito; 59 Juracy Ricão; 60 Fausto Junior.

61 Aldina Vieira Paulo; 62 Jayme Leopoldo de Mendonça; 63 Helena da Veiga Bustamante; 64 Rubens Xavier Esteves; 65 Plinio Pereira; 66 Deolinda Mendes Ferreira; 67 Margarida de Veneza; 68 Milton de Araujo; 69 Isaura de Queiroz; 70 Maria Helena da Fonseca.

71 Hildebrando Honorato de Barros; 72 Ricardo Maia Guimarães; 73 Alice Pinto de Souza; 74 Raul Pinto de Souza; 75 Irma Paulmann; 76 Hylda Rosa da Costa; 77 Maria José Ferreira Torres; 78 Antonio Freitas; 79 Alvaro Maria Machado; 80 Joaquim Pinto Barbedo.

81 Carlos Agular; 82 Maria de Lourdes Carvalho; 83 Waldemar Carvalheira; 84 Eduardo Wrencher; 85 Carlos Wrencher; 86 Pericles de Albuquerque; 87 José Antonio Lopes Filho; 88 João da Costa Ferreira; 89 Jandyra Rocha Pinto; 90 Mario Rocha Pinto.

91 Dydimio Paes da Costa; 92 João Ribeiro; 93 Celina Costa; 94 Carlos Costa; 95 Antonio Mendes de Abreu; 96 Carlos Bento da Costa; 97 Antonio de Oliveira Santos;

## REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

## JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéés» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos. valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Morgado da Hora; 9 João Brum Fontes; 10 João Abreu.

11 Octilia Magalhães; 12 Christina Octavia Aragão; 13 Carlos

poldo de Mendonça, Olgina Durão, Zoraido Lima, Elvira da Conceição Costa, Carlos Pereira, Christina Aragão; Hylda Rosa da Costa, Nelson Guimarães, Maria de Lourdes Carvalho, Americo Bithencourt, da Silveira, Alcino Paraguassu, Oswaldo Amaro da Silva, Claudionor de Oliveira Fernandes, Mario Comba Ribeiro, José Amaro da Silva, Euclides Amaro da Silva.

JOÃO PAULINO.

O Luiz: — O' papá! se eu fosse gemeo, o papá dava ao outro uma barana tambem, como me deu a mim?

Papá: — Certamente, que dava. Porque perguntas isso?

O Luiz: — Porque o papá com certeza, não quer poupar uma barana, por eu ser um só!...

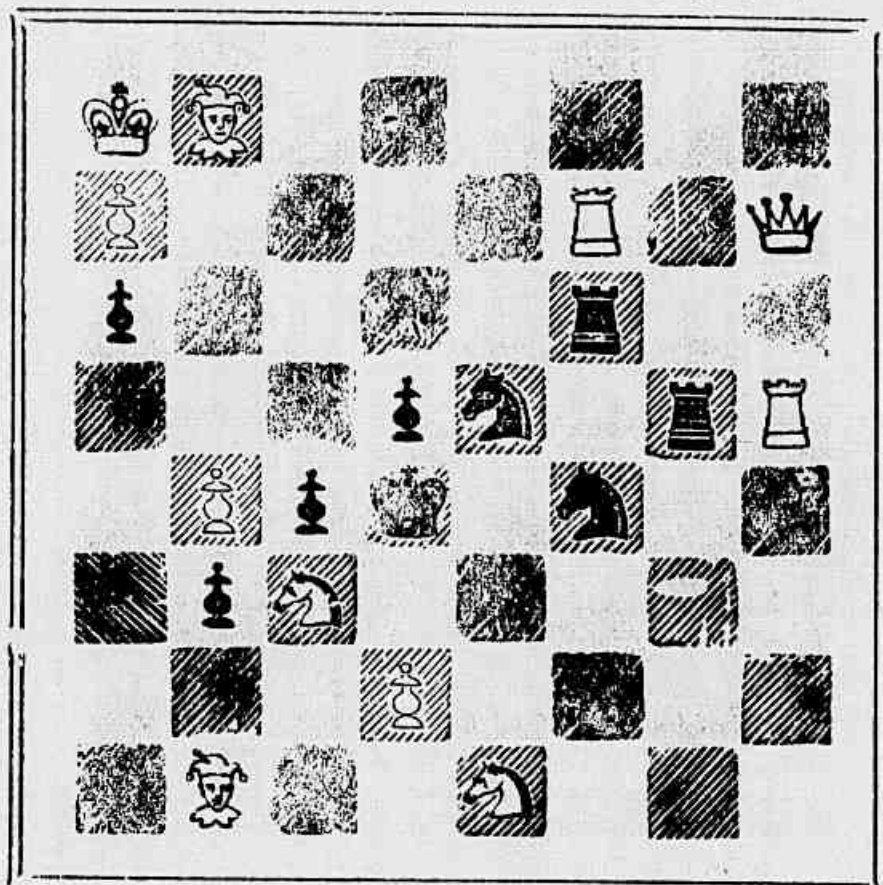
DE SA' DE MIRANDA

Andei daquem para além, Terras vi, e vi logares: Tudo seus avessos tem: O que não experimentares, Não cuides que o sabes bem.

## XADREZ

Problema n. 870 — J. A. Ros.

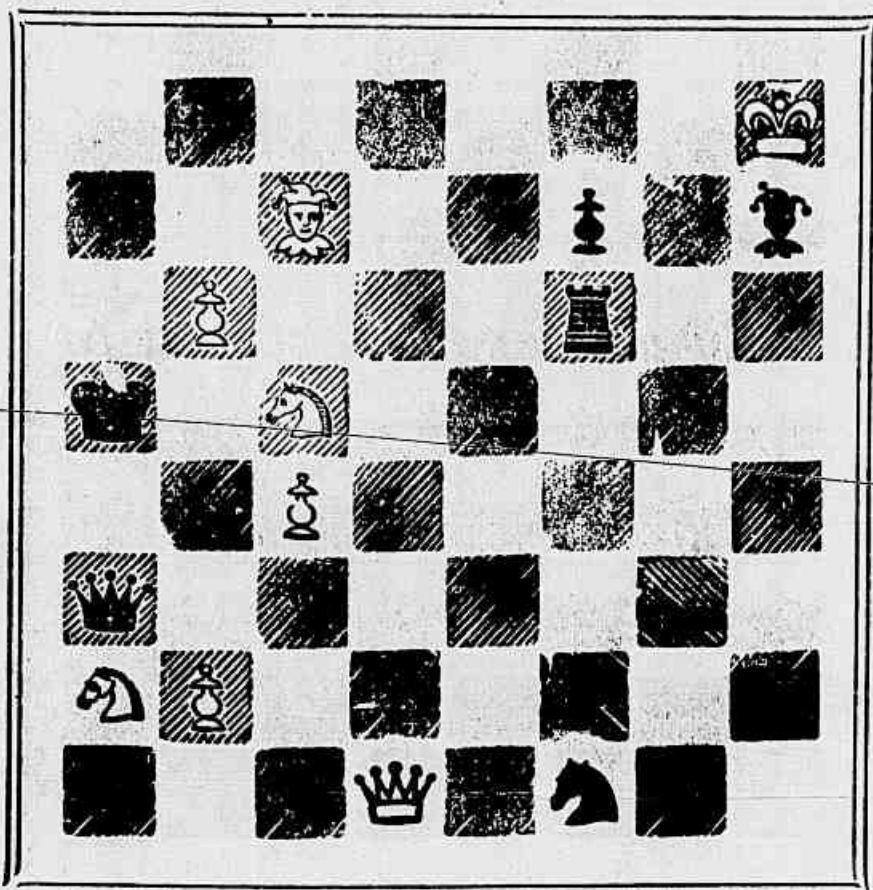
Pretas—R 5 D—T 4 C R—3 B R—C 4 R—5 B R—P 4 D  
—5 B D—6 C D—3 T D (9 peças)



Branças—R 8 T D—D 7 T R—T 5 T R—7 B R—B 1 C D  
—8 C D—C 1 R—3 B D—P 2 D—7 T D—4 C D (11 peças)  
Matte em dous lances.

Problema n. 871 — A. Buimeister.

Pretas—R 4 T D—D 6 T D—T 3 B R—B 2 T R—C 8 B R  
—P 2 B R (6 peças)



Branças—R 8 T R—D 1 D—B 7 B D—C 2 T D—5 B D  
—P 2 C D—4 B D—6 C D (3 peças Matte. em dous lances).

## SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 866 — M. Marble.

1 B 4 R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 867 — F. Konlein.

1 C 5 B (Inicial) 6 variantes.

\* \*

Resolvidos pelos srs.: E. Werna (Curvello-Minas),

Omega, M. Salerma, Zut, Caissano, D'Albrét, S. de Castro,  
V. N., J. Bolton, senhorita Alpha, João Chess, A. de Oli-  
veira, Selin Habad, Petronio, e Boos (Recife).

## PARTIDA N. 254 — Dos quatros cavalleiros

Branças (A. Speyer.)

1 P 4 R  
2 C 3 B R  
3 C 3 B  
4 P 3 T D  
5 P 4 D  
6 C × P  
7 P 3 R  
8 P × P  
9 C × C (6 B)  
10 C × C  
11 B 3 D  
12 P 3 B D  
13 Roque  
14 T 1 R  
15 B × B  
16 B 5 R  
17 D 4 T  
18 T × T  
19 D 4 C R  
20 D 6 R x  
21 T 1 D  
22 P 3 T  
23 T 3 D  
24 D 5 B x  
25 T 3 C  
26 T 6 C  
27 B 3 R  
28 T × B  
29 D × P x  
30 D 6 C x

Pretas (Leonardt.)

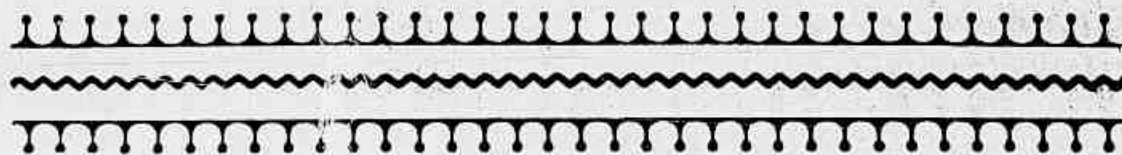
P 4 R  
C 3 B D  
C 3 B  
B 2 R  
P × P  
Roque  
P 4 D  
C × P  
P × C  
P × C  
B 3 B R  
P 4 T D  
B 3 T  
P 3 B  
T × B  
T 1 R  
T R 3 R  
P × T  
P 4 R  
R 1 T  
P 3 T  
R 2 T  
D 1 C R  
R 1 T  
P 5 R  
T 1 T  
D 1 B D  
P × T  
R 1 C  
Abandonam

## CORRESPONDENCIA

João Grillo — Vamos publicar os seus problemas en-  
viados ultimamente, declaramos-lhe, porém, que essas  
composições são inferiores ás que já foram publicadas.

Omega — Actualmente não temos nenhum trabalho  
seu em mão. Já fizemos referencia aos problemas que  
recebemos; se, em todo o caso, notar que ha qualquer  
omissão, pedimos-lhe enviar copia dos problemas em  
questão.

Heibas.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,  
Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

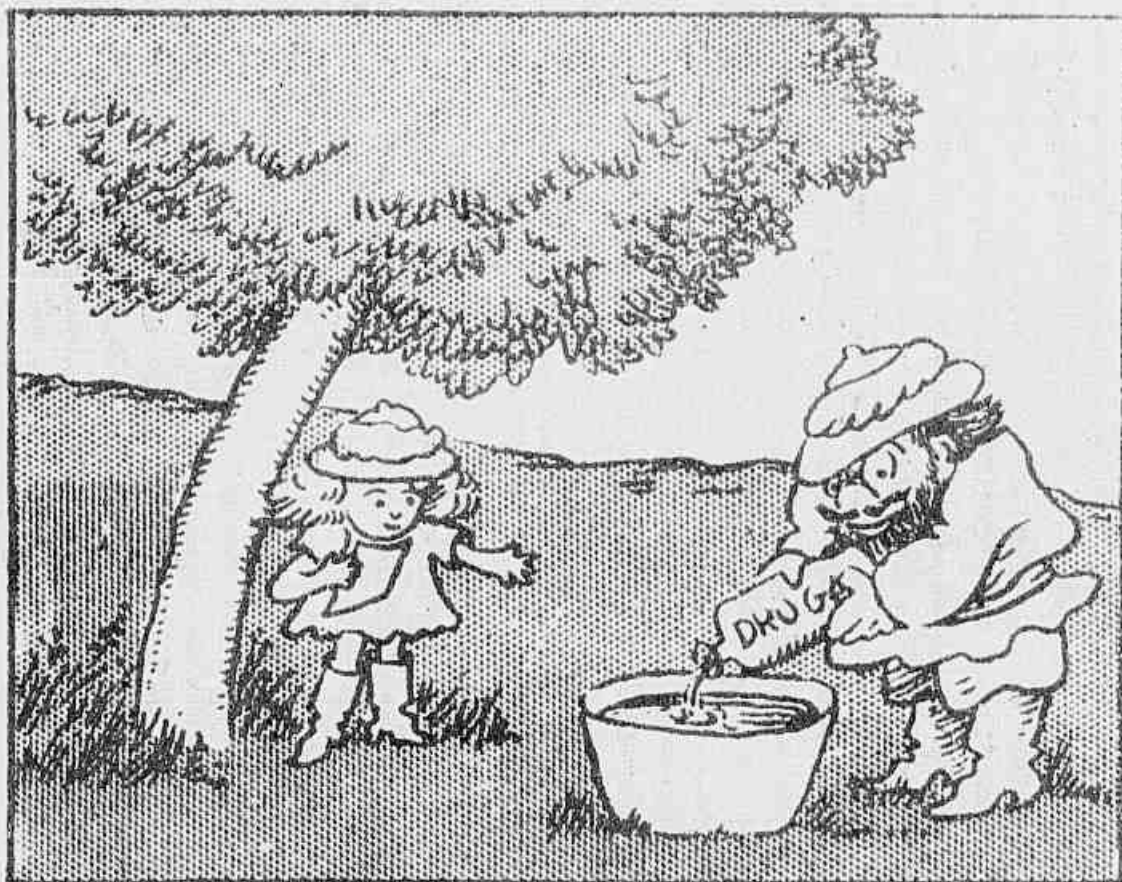
O unico producto que em dois mezes  
assegura o desenvolvimento e a firmeza  
do peito sem causar damno algum à saude.  
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph<sup>co</sup>, 5, Passage Verdeau, Paris.

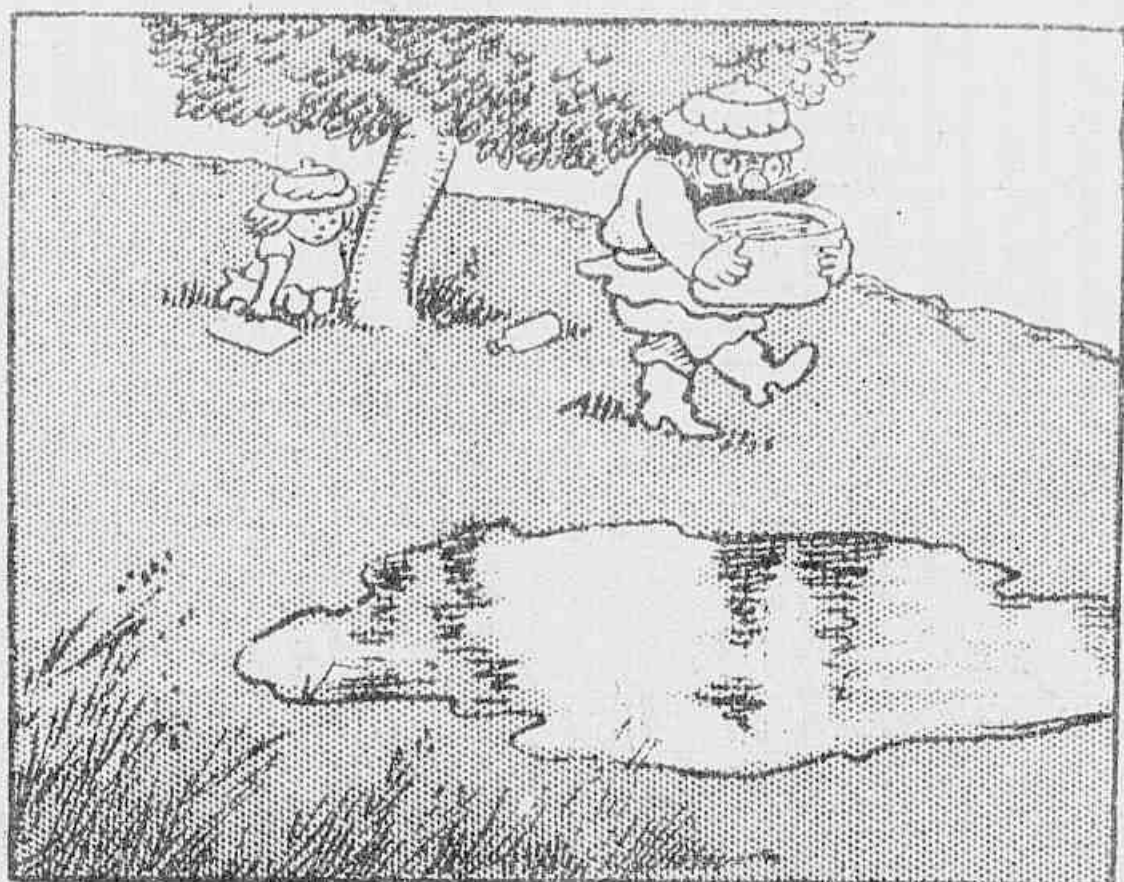
Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.

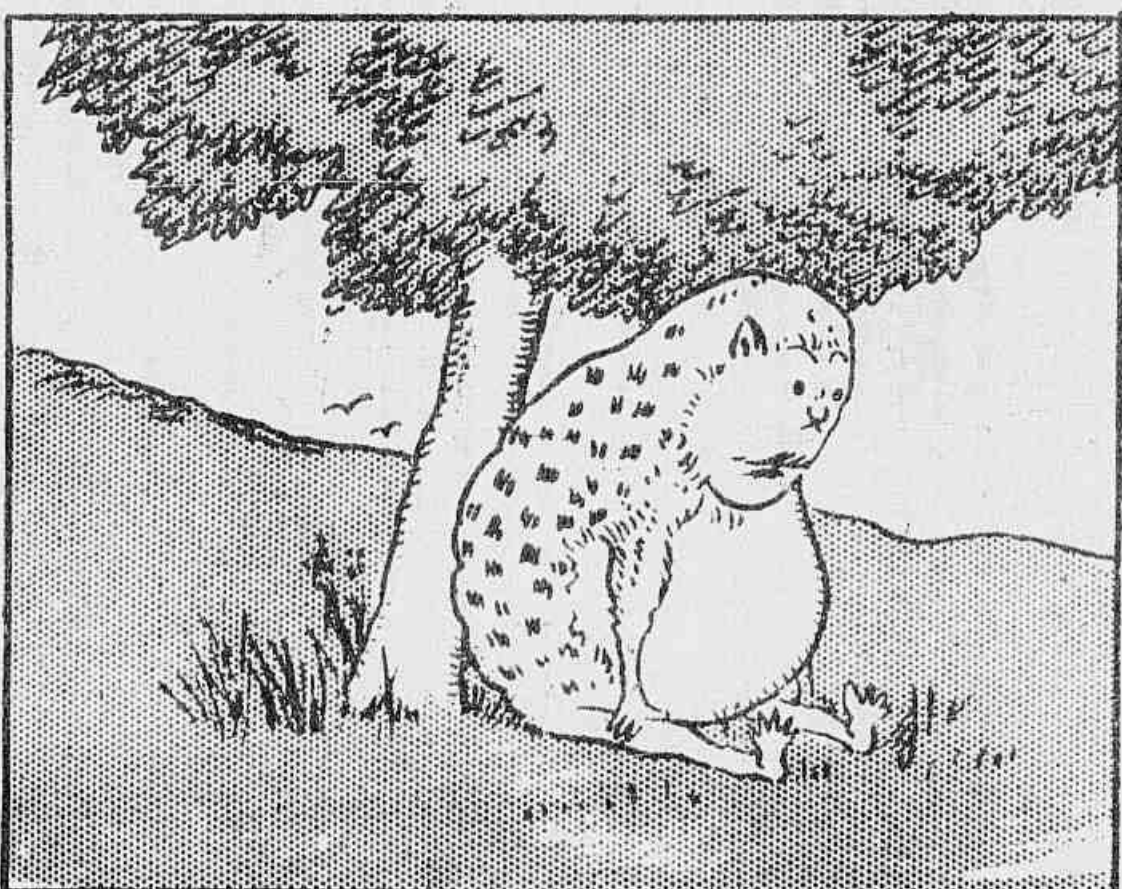
## O COLLA-TUDO



João Barbaças, querendo levar as suas terras a visita do sapo-entanha



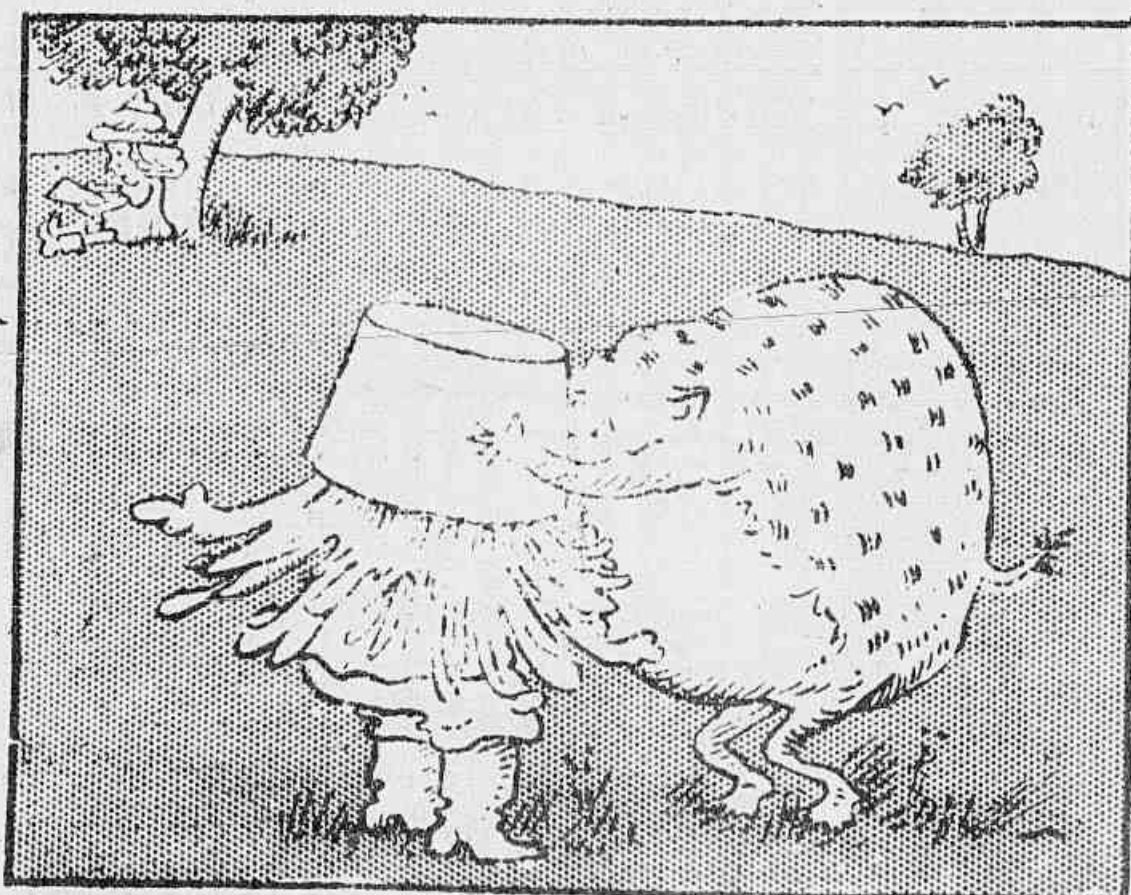
preparou uma droga, colla-tudo, para ver se apanhava o bicho



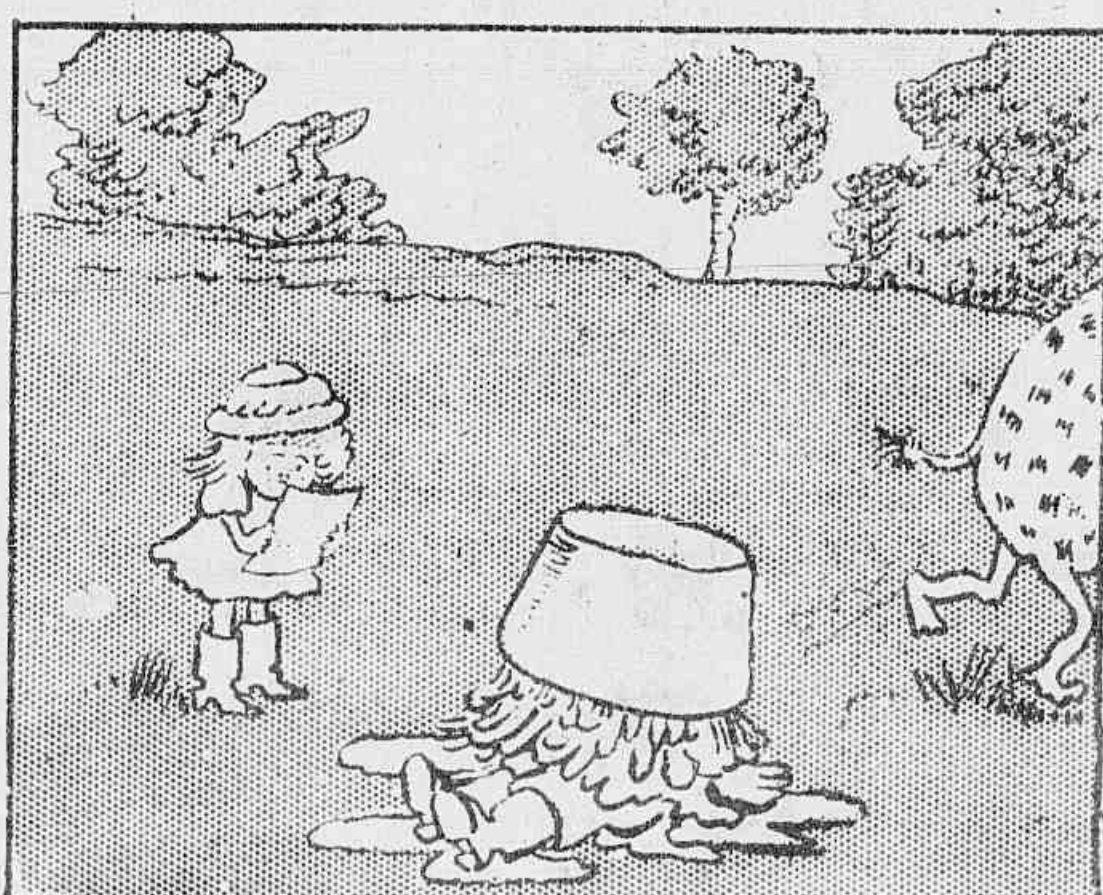
o sapo-entanha estava a sombra de enorme e frondosa mangueira



quando João Barbaças offereceu a droga, dizendo que era mingáu de araruta;



o sapo-entanha desconfiado meteu a vasilha do mingáu nas bitaculas do João Barbaças



que ficou todo grudado victima de sua propria armadilha — a menina Cunegundes tomou nota e mandou-nos esta noticia.

**BRINDE DO CINEMA CENTRAL** — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

**Brinde do Cinema Excelsior** — 271 Rua do Gattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino; na matinee de domingo, 18 do corrente.

# Vin Désiles

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**  
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.  
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia  
 sob a forma de uma agradavel bebida.  
 A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Cabellos cultivados com  
**PILOGENIO**



**O GRANDE GERADOR  
 E REGENERADOR DE CABELLOS**

## SO'

E' calvo quem quer  
 Perde os cabellos quem quer  
 Tem barba falhada quem quer  
 Tem caspa quem quer

## PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,  
 impede a sua quéda, faz vir uma barba forte  
 e sadia e extingue completamente  
 a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,  
 barba e sombrancelhas

**E' a loção preferida pelas moças**

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se  
 nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da  
 Capital e do Estado.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

# ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente: as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do **Elixir de Mastruco** para que se sintam os seus effeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só aceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos**, como a **tosse a hemoptysc.** a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

**DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI**

**Rio de Janeiro**



REIS

## A Perfumaria Gaspar

*deseja boas festas aos seus innumeros freguezes e participa-lhes que acaba de receber o que tem de mais chic em caixas de perfumarias, dos melhores fabricantes estrangeiros, acondicionamento proprio para presentes.*

LINDA COLLEÇÃO DE OBJECTOS PROPRIOS PARA TOILETTES

**18 PRAÇA TIRADENTES 18**

Proximo á rua Sete de Setembro

Telephone n. 1.112